

A INFORMAR DESDE 1954 jornalproenca.pt

Jornal de PROENÇA



25 Mar. 2026
QUINZENÁRIO
REGIONALISTA
ANO V - Nº 126
1,00€
DIRETOR
Pe. Virgílio Martins

OPTICA JACINTO®
optivisão

Proença-a-Nova
TEL. 274 671 479
TLM. 969 284 997
opticajacintopanova@sapo.pt

Sertã
TEL. 274 601 233
TLM. 963 236 001
opticajacinto@sapo.pt

Nº fixo: Chamada para a rede fixa nacional
Nº móvel: Chamada para a rede móvel nacional



PROENÇA E ADCB REFORÇAM PARCERIA

Pág. 12

Cascalheira & Filhos, Lda

TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Zona Industrial, Lote 16 - 6150-516 PROENÇA-A-NOVA
Telf.: 274 672 651 - Telms.: 932 592 820 / 933 411 819
(Chamada rede fixa nacional) (Chamada rede móvel nacional)

PROENÇÁGUA
UNIPESSOAL, LDA

CANALIZAÇÃO, DESENTUPIMENTOS E REMODELAÇÃO DE WC'S NO GERAL



969 488 041
Proença-a-Nova
proencagua@gmail.com

Pedro Oliveira



ALUNOS DE PROENÇA EM DESTAQUE NACIONAL

Pág. 7

Combinados
Levas

DOIS PARES DE ÓCULOS, PAGAS UM.

Duas maneiras de seres tu.

Não dispensa consulta de condições em loja.

OPTICALJA® PROENÇA-A-NOVA
R. Júlio Grilo, nº29 (Ao lado da Junta de Freguesia)
Tel. 274673459 / 960461711

REGIÃO PCB

Escutismo
Fez 100 Anos Pág. 5

ADXTUR

João Lobo Eleito
Vice-Pres. Pág. 10

CLÍNICA Santa Margarida



» **CONSULTAS DE ESPECIALIDADE MÉDICA**

ACUPUNTURA MÉDICA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | DERMATOLOGIA ESTÉTICA
GINECOLOGIA | MEDICINA GERAL E FAMILIAR | SAÚDE INFANTIL E JUVENIL | NUTRIÇÃO
OBSTETRÍCIA | PNEUMOLOGIA | PSICOLOGIA | PSIQUIATRIA | UROLOGIA

» **TERAPIAS**

FISIOTERAPIA | TERAPIA DA FALA | TERAPIA OCUPACIONAL

» **EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO**

ANÁLISES CLÍNICAS | ECG SIMPLES E DINÂMICO | MAPA | OXIMETRIA | ESPIROMETRIA
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS | ECOCARDIOGRAMA | ESTUDO DO SONO (NÍVEL III)

"A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE!"

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO

966 391 015 | 274 672 262

Proença-a-Nova



0,69€*
/Kg.

CEBOLA
Origem: Portugal Cat.II

*até 8 de Abr. 2026



JUNTOS PELO MELHOR
E MAIS BARATO

Intermarché

PROENÇA-A-NOVA

DOMINGO DE RAMOS

Ano A * 29 - 03 - 2026

A liturgia deste último domingo da Quaresma convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

1ª Leitura – (Is. 50, 4-7)

Salmo Responsorial - Salmo 21 (22)

Ref.: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

2ª Leitura – (Filip 2, 6-11)

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO – (Filip 2, 8-9)

Ref.: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 27, 11-54)

N Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou:

R «Tu és o Rei dos judeus?».

N Jesus respondeu:

J «É como dizes».

N Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos:

R «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?».

N Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado. Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás. E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos:

R «Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?».

N Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer:

R «Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele».

N Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:

R «Qual dos dois quereis que vos solte?».

N Eles responderam:

R «Barrabás».

N Disse-lhes Pilatos:

R «E que hei de fazer de Jesus, chamado Cristo?».

N Responderam todos:

R «Seja crucificado».

N Pilatos insistiu:

R «Que mal fez Ele?».

N Mas eles gritavam cada vez mais:

R «Seja crucificado».

N Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:

R «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco».

N E todo o povo respondeu:

R «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».

N Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado. Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a

roupa e envolveram-n'O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:

R «Salve, Rei dos judeus!».

N Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para ser crucificado.

N Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O. Por cima da sua cabeça puseram um letrado, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos judeus». Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo:

R «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz».

N Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo:

R «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele. Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'».

N Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte:

J «Eli, Eli, lemá sabactáni?».

N que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:

R «Está a chamar por Elias».

N Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram:

R «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O».

N E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

N Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriam-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram:

R «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

DOMINGO DE PÁScoa

Ano A * 05 - 04 - 2026

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

1ª Leitura – (At 10, 34a, 37-43)

Salmo Responsorial - Salmo 117 (118)

Ref.: Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

2ª Leitura – (Col. 3, 1-4)

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Ref.: Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado: celebremos a festa do Senhor.

Evangelho segundo São João – (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.



Paróquia de Proença
Almoço Convívio
de Angariação de Fundos
Dia 19 de abril 2026,
— pelas 13h —
no Seminário dos Missionários do
Preciosíssimo Sangue
em Proença-a-Nova

15 Frangos

Ementa:
→ Entradas
→ Sopa Legumes
→ Frango Assado
→ Sobremesas

Inscrições na Paróquia de Proença
Tel.: 274 671 191

Vêm Partilhar Este Momento Connosco!

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035

966 047 282

PROENÇA A NOVA



FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N.º Registo ERC 100548 * N.º Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director/Editor:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista n.º TE-528); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista n.º 7887 A) **Design Gráfico:** Nelson Ribeiro; **Comercial:** Michelangelo (comercial@jornalproenca.pt);

Colaboradores: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Diác. Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada, Susana Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Diana Cardoso. **Desporto:** André Cardoso, Gabriel Reis, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista n.º CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telef.: 274 671 191 (número fixo nacional) * Email: redacao@jornalproenca.pt *

Estatuto Editorial: <https://jornalproenca.pt/estatuto-editorial/> **Assinatura Anual:** 20 Euros (Nacional) 30 Euros (Internacional Dentro da Europa) 35 Euros (Internacional Fora da Europa) 18 Euros (Assinatura Digital); 30 Euros (Assinatura Premium - digital + jornal nacional) 40€ Assinatura Premium (digital + jornal Internacional)

Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 - tesouraria@jornalproenca.pt **Pagamento por MB WAY:** 926939555 Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

"Quando ajudamos os necessitados tornamo-nos instrumentos do Senhor"

O Papa afirmou que o cuidado com os mais desfavorecidos é uma manifestação do amor divino, numa mensagem enviada à Rede de Filantropia Católica (FADICA), que celebra o 50º aniversário.

"Quando ajudamos os necessitados, especialmente aqueles que não nos podem retribuir, tornamo-nos instrumentos do Senhor, pois 'cada ato de amor para com o próximo é, de alguma forma, um reflexo da caridade divina'", afirmou Leão XIV, informa uma nota da Sala de Imprensa da Santa Sé.

O Papa expressou gratidão à instituição, que reúne fundações e doadores para apoiar atividades e iniciativas da Igreja Católica, "pelo generoso apoio aos diversos dicastérios da Cúria Romana, bem como às iniciativas católicas nos Estados Unidos da América e em todo o mundo".

Leão XIV fez referência ao encontro da FADICA se realiza "durante o tempo sagrado da Quaresma, um período em que, para além da oração e do jejum, a Igreja convida todos os católicos a praticar obras de



misericórdia com maior fervor".

"Jesus ensinou-nos que, ao discernirmos como ajudar o próximo, devemos imitar o exemplo do Bom Samaritano, que dedicou desinteressadamente o seu tempo e os seus recursos a alguém que nunca tinha conhecido anteriormente", escreveu.

"Esta parábola mostra-nos, como o Papa Francis-

co frequentemente dizia, o estilo de Deus de proximidade, compaixão e amor terno", desenvolveu o Papa.

Na mensagem, o pontífice destaca que as contribuições da instituição para "sustentar programas que promovem a justiça social, fortalecem a educação católica, defendem a dignidade humana e cuidam dos mais vulneráveis" constituem uma verdadeira manifestação da caridade divina.

"Espero que o vosso trabalho inspire igualmente outros a um encontro renovado com Cristo através do serviço aos mais pequenos dos seus irmãos e irmãs, e a uma participação cada vez mais consciente na missão da Igreja", desejou.

Leão XIV encorajou os membros da FADICA a prosseguir com a "nobre missão, confiantes de que 'o Todo-Poderoso não ficará atrás em generosidade para com aqueles que servem as pessoas mais necessitadas'".

Agência Ecclesia

Papa apela a cessar-fogo perante "violência atroz"

O Papa Leão XVI lançou um apelo veemente por um cessar-fogo no Médio Oriente, manifestando preocupação particular com a situação no Líbano.

"Cessem o fogo. Reabram-se vias de diálogo. A violência nunca poderá conduzir à justiça, à estabilidade e à paz que os povos aguardam", disse Leão XIV, desde a janela do apartamento pontifício, no Vaticano, após a recitação do ângelus.

A intervenção foi saudada com uma salva de palmas pela multidão presente na Praça de São Pedro.

Duas semanas após o início dos ataques de EUA e Israel contra o Irão, o Papa alertou para o impacto do conflito nas populações civis e nas infraestruturas, denunciando a "violência atroz da guerra".



Milhares de pessoas inocentes foram mortas e muitas outras foram obrigadas a abandonar as suas casas. Reitere a minha solidariedade em oração para com todos aqueles que perderam os seus entes queridos nos ataques que atingiram escolas, hospitais e zonas habitadas."

O pontífice dirigiu-se aos

"responsáveis por este conflito" para pedir medidas que garantam o apoio à sociedade libanesa.

"A situação no Líbano é motivo de grande preocupação. Desejo que se abram caminhos de diálogo que possam apoiar as autoridades do país na implementação de soluções duradouras para a grave crise em curso, em

prol do bem comum de todos os libaneses", disse Leão XIV.

O Papa deixou estes apelos "em nome dos cristãos do Médio Oriente e de todas as mulheres e homens de boa vontade".

Este sábado, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, falou em Beirute, instan-

do Israel e o Hezbollah a optarem pelas vias diplomáticas.

"A minha mensagem às partes beligerantes é clara: parem os confrontos, parem os bombardeamentos, não há solução militar. Apenas diplomacia, diálogo e a aplicação integral da Carta das Nações Unidas e das resoluções do Conselho de

Segurança", indicou o responsável português.

Dados da Organização Internacional para as Migrações (OIM) indicam que o número de deslocados em território libanês se aproxima de um milhão de pessoas, registando-se ainda 773 mortos e 1933 feridos, na sequência de ataques israelitas.

A atual escalada bélica teve início a 28 de fevereiro, quando os Estados Unidos e Israel lançaram uma ofensiva militar contra o Irão que resultou na morte do líder supremo iraniano, o aiatola Ali Khamenei, no poder desde 1989.

Em retaliação, o Irão encerrou o estreito de Ormuz e lançou ataques contra alvos em Israel, bases norte-americanas e outras infraestruturas em vários países.

Agência Ecclesia

"Igreja nunca pode fechar-se em si mesma"

O Papa sublinhou a necessidade de abertura e unidade nas comunidades católicas, apresentando a Igreja como sinal de esperança num mundo em guerra.

"Unificada em Cristo, Senhor e Salvador de todos os homens e mulheres, a Igreja nunca pode fechar-se em si mesma, mas está aberta a todos e é para todos", disse, durante a audiência geral no Vaticano, prosseguindo o ciclo de reflexões sobre a constituição dogmática "Lumen Gentium", do Concílio Vaticano II.

Leão XIV explicou que a comunidade católica trans-

cente critérios étnicos ou culturais para se basear na comunhão espiritual. "O seu princípio unificador não é uma língua, uma cultura, uma etnia, mas a fé em Cristo", sustentou.

O Papa reiterou a vocação universal da instituição, sublinhando a necessidade de acolher as riquezas das diferentes realidades humanas. "Isto significa que na Igreja há e deve haver lugar para todos, e que cada cristão é chamado a anunciar o Evangelho e a dar testemunho em todos os ambientes em que vive e traba-

lha", indicou.

Leão XIV contrastou a convivência de diferentes nacionalidades no espaço eclesial com as tensões do mundo contemporâneo.

"É um grande sinal de esperança, especialmente nos nossos dias, marcados por tantos conflitos e guerras, saber que a Igreja é um povo no qual convivem, pela força da fé, mulheres e homens de diferentes nacionalidades, línguas ou culturas", afirmou.

Agência Ecclesia

Liberdade religiosa precisa de ser defendida "em nome da humanidade"

O bispo de Portalegre-Castelo Branco defendeu que a "liberdade religiosa precisa de ser defendida e preservada em nome da fé cristã e também, naturalmente, em nome da humanidade".

"Diz-nos respeito por aquilo que se passa longe, mas também nos diz respeito por aquilo que se passa perto. Porque o que está em causa na liberdade religiosa é, no fundo, a própria liberdade. A liberdade a todos os níveis, e o respeito pelas pessoas, enquanto sujeitos de liberdade, também a todos os níveis", afirmou D. Pedro Fernandes, na Sé Catedral de Castelo Branco.

Depois de Viana do Castelo, Braga, Porto, Évora, Lisboa e Setúbal, também esta diocese recebeu a apresentação do Relatório da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) sobre a Liberdade Religiosa no Mundo, contando, além da presença do bispo local, com a participação da diretora do secretariado nacional da organização, Catarina Martins de Bettencourt.

D. Pedro Fernandes agradeceu a presença em Castelo Branco da equipa da AIS e a oportunidade de se debater e refletir sobre o tema do documento, que sublinha que "está no coração da fé cristã, pois não há fé cristã sem valorização da liberdade e do exercício da liberdade".

O bispo destacou a importância de se falar



abertamente sobre esta questão, que diz respeito a todos no planeta, mesmo aos que vivem em países, como Portugal, onde não ocorrem incidentes de gravidade.

Todas as religiões têm "alguns valores transversais, como a defesa da paz, a defesa e a valorização da compaixão", referiu, lembrando a realização da sessão de evocação do sétimo aniversário da Declaração sobre a Fraternidade Humana, de Abu Dhabi, promovida pela Conferência Episcopal Portuguesa a 3 de fevereiro.

Segundo D. Pedro Fernandes, o documento assinado conjuntamente pelo Papa Francisco e pelo grande imã de Al-Azhar é "importantíssimo" e reafir-

ma o compromisso do Islão e do cristianismo na defesa da liberdade de culto.

O bispo de Portalegre-Castelo Branco salientou que a declaração enche a todos de esperança, mas também obriga a uma vigilante responsabilidade.

"Precisamos de rezar por todos aqueles que sofrem violência, e eu recordo que a violência não é má por ser contra nós. A violência é má por ser violência. E nós estamos contra a violência porque ela é, essencialmente, anti-humana, ela é desumana", realçou.

Na intervenção, D. Pedro Fernandes lembrou ainda que o que está em causa na perseguição religiosa "é, no fundo, a não aceitação das diferenças, a intolerância, a incapacidade

de integrar as diversidades que compõem os tecidos sociais e as comunidades humanas e a pretensão de se impor um modelo sobre os outros modelos".

Falando em intolerância, o bispo recordou um episódio recente denunciado pela comunidade religiosa a que pertence sobre um vídeo anti Islão publicado nas redes sociais "por um líder de um partido de extrema-direita".

A publicação mostra um muçulmano a rezar numa rua de Lisboa que, segundo D. Pedro Fernandes, estava a exercer "a sua liberdade", frente ao prédio onde o bispo morou "até há quatro meses" e "que é a casa dos espiritanos".

O bispo rejeita que tal ação represente uma

ação de desrespeito e de agressão à identidade cristã e à identidade nacional e até de desrespeito à congregação.

D. Pedro Fernandes lembra que a Província Portuguesa do Espírito Santo "de imediato" veio a público "desmentir e desautorizar completamente este tipo de discurso", porque "incentiva o ódio, incentiva a discriminação e promove pressupostos que são, efetivamente, falsos".

No final do discurso, o bispo diocesano apelou à "militância na defesa dos direitos humanos, na defesa dos valores cristãos mais fundamentais que nós realmente precisamos de preservar e de promover".

Aproximadamente meia

centena de pessoas juntou-se na sessão em Castelo Branco que terminou com a celebração eucarística na Sé e ficou marcada pela assinatura, por praticamente todos os presentes, da Petição que a Fundação AIS lançou também em novembro passado, a nível internacional, em defesa da liberdade religiosa.

O documento é dirigido ao secretário-geral da ONU, António Guterres; ao Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk; e ao presidente do Conselho Europeu, António Costa, além de líderes de governos democráticos, embaixadores e representantes diplomáticos e a todos os membros da Assembleia Geral das Nações Unidas.

No final do encontro, em declarações ao programa "Igreja no Mundo", da FAIS, o bispo de Portalegre-Castelo Branco referiu que tanto a "Igreja como a sociedade portuguesa deviam estar muito gratas à Ajuda à Igreja que Sofre pelo trabalho que desenvolve, no sentido de sensibilizar e de promover o apoio a vários níveis a todas as comunidades fragilizadas, perseguidas, discriminadas, e que enfrentam grandes dificuldades".

Há "muitíssimos cristãos que sofrem este tipo de perseguição ou discriminação" no mundo, alertou.

Agência Ecclesia

Santa Casa reúne Assembleia Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova vai reunir, no próximo dia 31 de março, em Assembleia Geral. Segundo a convocatória enviada ao Jornal de Proença, a referida Assembleia que acontece no Auditório da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, tem início pelas 19h.

Da ordem de trabalhos destaca-se a apreciação, discussão e aprovação do relatório de gestão, Contas do Exercício e correspondentes pareceres relativos ao ano de 2025. Haverá ainda tempo para informações sobre a nova ERPI. A Santa Casa informa ainda que "os documentos acima referidos encontram-se à disposição para efeitos de consulta nos Serviços Administrativos, durante as horas normais de expediente, a partir do dia 27/03/2026".

Atalaias

"Encomendação das Almas"

A Associação das Atalaias vai receber no próximo dia 27 de março, pelas 21h, a iniciativa "Encomendação das Almas 2026", num encontro que irá manter viva a tradição de cantar as almas, um rito da cultura popular muito antigo, que mistura ritos cristãos e pagãos, conservados ao longo de séculos pela devoção popular.

"Além dos grupos de Proença-a-Nova a noite



contará também com a presença do grupo convidado do Oledo", informa a autarquia de Proença-a-Nova.

No meio da escuridão, apenas velas e luzes de candeias iluminarão os

vultos negros das mulheres. Associada ao culto dos mortos esta celebração é feita no período da quaresma, tradicionalmente a altas horas da noite e é suposto os cânticos tristes serem ouvi-

dos sem que quem canta seja visto e serem repetidos em vários pontos das aldeias, para que toda a população possa ouvir.

A participação é livre para quem quiser assistir a este ritual.

Escutismo na Região PCB celebrou 100 anos

A Região de Portalegre-Castelo Branco do Corpo Nacional de Escutas (CNE) celebrou, no passado dia 15 de março, o seu centenário com uma Sessão Solene Comemorativa realizada em Castelo Branco, reunindo cerca de 180 pessoas e a maioria dos Agrupamentos da Região.

A cerimónia contou com a presença de diversas entidades civis, religiosas e escutistas, entre as quais o Senhor Bispo da Diocese, D. Pedro Fernandes, o Chefe Nacional do CNE, Ivo Faria, membros da Junta Central, o Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Portalegre e os Presidentes das Juntas de Freguesia da Sertã e de Castelo Branco.

A sessão teve início com uma abertura protocolar, marcada pelo desfile das bandeiras e pela apresentação dos Agrupamentos presentes, se-



Foto: Jornal "Reconquista"

guindo-se a entoação do Hino do CNE e do Hino Nacional. Um dos momentos mais simbólicos foi o breve Fogo de Conselho, onde se cruzaram testemunhos de diferentes gerações: um escuteiro com percurso iniciado na década de 1960 partilhou a sua experiência, em diálogo com escuteiros mais jovens, evi-

denciando a continuidade e a vitalidade do movimento.

O programa incluiu ainda a atuação de membros do Clã PCB, participantes em edições de 2006 e 2008 do FESCUT - Festival de Música Escutista, bem como uma homenagem aos antigos Chefes Regionais e a atribuição de diver-

sas distinções. Tomaram a palavra para os discursos oficiais com mensagens de celebração, esperança no futuro e inspiração, a Chefe Regional Sofia Alves, o Senhor Bispo D. Pedro Fernandes, o Chefe Nacional Ivo Faria e a Vereadora da Câmara Municipal de Castelo Branco Christelle Domingos, sublinhando a im-

portância do escutismo na formação integral dos jovens e no serviço às comunidades locais ao longo de um século.

A cerimónia integrou também um momento de memória dedicado aos escuteiros falecidos, com especial destaque para o Chefe Ernesto Jana, que recentemente faleceu e sobre o qual a Região se encontra em luto.

O evento culminou com a renovação da Promessa Escutista, seguida de um porto de honra e do tradicional cantar dos parabéns, assinalando simbolicamente os 100 anos da Região com o corte do bolo de aniversário.

Esta celebração marcou um momento de grande significado para o escutismo regional, reforçando os valores de fraternidade, serviço e compromisso que continuam a orientar gerações de escuteiros.

CNE Região PCB

Catequese viveu Via Sacra

Na passada sexta-feira, dia 20 de abril, realizou-se a Via Sacra com a catequese da paróquia de Proença, a quem se juntou toda a comunidade em geral.

Com partida junto da Capela de São Bartolomeu (próximo da Rodoviária) e percorrendo algumas ruas da vila a Via Sacra teve o seu final na Capela dos Casais.

Em oração e reflexão às crianças e seus pais procuraram percorrer o caminho de Jesus Cristo desde a Sua condenação até à Sua crucificação e sepultura, tentando perceber o que o sacrifício e sofrimento de Jesus significa na vida de cada um



de nós.

Depois de um dia de chuva, que deixou muitos receosos em participar, o tempo melhorou, permitindo viver aquelas horas de oração com

tranquilidade.

A Via Sacra (ou Via Crucis) é uma das devoções mais antigas do catolicismo, retratando o caminho de Jesus com a cruz, desde o tribunal de Pilatos

até ao Calvário. Composta por 14 estações meditativas, é realizada especialmente na Quaresma e Sexta-feira Santa para recordar a Paixão e Morte de Cristo.

Malhadal

Via Sacra



Decorreu no passado sábado, dia 21, a já tradicional Via Sacra no Malhadal, da Capela até ao Cruzeiro.

Dinamizado pela catequese, adolescentes e jovens da aldeia, possibilitou a participação de toda a comunidade.

A atividade é demonstrada que a comunidade tem vida espiritual própria e não depende do que emana somente da Igreja Matriz. E isso é muito bom!

De facto é um momento alto na caminhada quaresmal desta comunidade. Talvez seja também um ensaio para a Via Sacra que a comunidade faz no dia de Sexta-Feira Santa da aldeia até à Igreja da Misericórdia em Proença-a-Nova para celebrar a Paixão e Morte de Jesus.

Que nos caminhos da quaresma, sempre que encontrarmos o sofrimento, de Jesus e o nosso, encontremos sempre sinais de esperança.

Angariação de fundos para o restauro do altar da igreja matriz de Proença-a-Nova

FESTA DA CATEQUESE

Prémios

- 1º Prémio - Presépio
- 2º Prémio - 5 lt de Azeite
- 3º Prémio - 1 Voucher 50€ - Loja da Sandra
- 4º Prémio - 1 Voucher 40€ - André Ribeiro
- 5º Prémio - 1 Voucher 30€ - Salão Paulina
- 6º Prémio - 1 Almoço 30€ - Pizzaria Ti'Zé
- 7º Prémio - 1 Voucher 30€ - Livraria Paroquial
- 8º Prémio - 1 Vale Compras 25€ - Intermarché

1 RESTAURO
0701

O sorteio realiza-se no dia da festa da catequese

Mais males que Bem ou glorificação das desgraças?

Vivemos em tempo de guerras e males de toda a espécie que afligem as sociedades mundiais. E afligem mais por os meios de comunicação os engrandecerem mais que o Bem. Há, ainda, males ocultos nos subterrâneos dos segredos do grande icebergue monstruoso do deep state, tão falado. Há dias, falou-se disso, num encontro à volta de problemas sociais, de saúde, familiares, e de muitos outros, que cada um dos participantes ia apresentando, inesperadamente, um dos presentes veio com a questão: se seriam mais os males ou as coisas boas desta época em que vivemos? As primeiras respostas foram categóricas: são mais os males. E aduziam muitos exemplos: guerras, injustiças, corrupção, redes de violências horrorosas, tráfico de pessoas. E davam exemplos: mulheres mortas em família, pessoas sem abrigo a viver nas ruas, os assaltos, as guerras, a fome... E, ainda, omitiam os escândalos ligados ao caso J. Epstein que há cerca de cinquenta anos oprimiram mulheres, crianças e mancharam pessoas de quase todas as classes sociais no mundo inteiro, em especial dos endinheirados. E parece que ainda não se sabe metade destes subterrâneos horrendos do nosso mundo.

No encontro, um dos presentes começou a discordar e a aduzir que também se faziam muitas coisas boas. Mas nem por isso os presentes mudaram. Os males no mundo era mais, diziam vários.

Porque será, então, que há tendência para dizer que acontecem mais males no mundo que coisas boas? O mundo vai bastante mal, mas serão mais as desgraças que as coisas boas que se fazem? Falar de desgraças e males será tendência dos jornais, televisão, rádio, redes sociais, romances, filmes para conseguir vender e interessar mais os leitores e espetadores?

Outros talvez digam que já alguns filósofos fizeram o mesmo; tentaram argumentar que tantos males eram razão suficiente para negarem a existência de Deus. Um Deus que deixava sofrer tanto as pessoas não podia existir porque não seria bom ou não tinha poder para evitar esses males; e um Deus sem poder ou sem bondade não podia existir e, por isso, eles só podiam ser ateus. E assim, alguns passaram a aceitar a distopia (sociedade desordenada) da morte de Deus e de um mundo de maldade.

É certo que há muitas injustiças, doenças, crimes, violências, assassinios, assaltos, etc. Alguns dirão, contudo, que os males não serão mais que as coisas boas. Será uma evidência que se publicam mais investigações e estatísticas dos males que das coisas boas? A matemática não concorda com a conclusão generalizada que alguns tiram: mais divulgados nas notícias e publicações logo, são em maior número neste mundo em que vivemos ou nesta Europa, ou neste Portugal ou nesta Ilha da Madeira, que as coisas boas. A matemática perguntará: e vocês já contaram ou calcularam as coisas boas que se fazem e as compararam com os males? Deixam-se levar por estatísticas falsas de taberna e de conversas de praia e esplanadas entre comadres e amigalhões, e de encontros casuais nas ruas à volta de títulos de jornais e revistas de noticiários sensacionais. As pessoas ouvem meia dúzia de violências, homicídios e desgraças familiares no país e esquecem os milhões de famílias de um país que vivem em paz, em boa colaboração e união. E desses milhões os jornais raramente falam e quase só a propósito do que corre mal. As notícias de eventos de bem não vendem tanto e lá vem o princípio: o que não é publicado não conta, não existe. Há dezenas de

guerras e os jornais falam de algumas todos os dias e doutros males que vão acontecendo mas pouco ou nada do muito que corre bem apesar dos males, guerras, injustiças, corrupções e crimes horrorosos. Mas não falam da paz que existe em dezenas de outros países, das famílias modelares, nem das pessoas bondosas e dos santos atuais, vivos.

Sim, há muita violência familiar, e mulheres, crianças e adultos suas vítimas. Mas pergunta-se se são mais esses males e essas vítimas ou são mais as pessoas que não são vítimas de guerras? São milhares (milhões) que são mortos nas guerras, no tráfico de armas, de drogas de compra e venda de pessoas e crianças, de escravização conhecidas e subterrâneas. É uma tristeza lamentável a prevenir por iniciativas de solidariedade e bondade. Contudo, mais milhões que não são assassinados, nem vítimas dessas barbaridades porque a maior parte da população mundial pratica boas ações. Convidaria os leitores a pensar no bem praticado por alguns santos de hoje, canonizados ou não, quando ouvirem divulgar e engrandecer, por semanas e meses crimes de violência de alguns criminosos de fama. Bem sabemos que um ou poucos crimes já é demais, mas não esqueçamos os que fazem o bem. Nesta Quaresma e Páscoa somos convidados a celebrar o Pai Bom que entregou o seu Filho como Fármaco (Pharmakon) para os pecadores e criminosos que abandonam a cegueira e se arrependem.



Padre Aires Gameiro

Novos Tempos

Dos Óscares à consciência: porque 'Pecadores' é o filme do nosso tempo

Há filmes que entretêm. Outros impressionam pela técnica ou pela interpretação. E há, ainda, aqueles que nos inquietam porque nos obrigam a olhar para o mundo e para nós próprios. Pecadores, um dos grandes vencedores da última edição dos Óscares 2026, pertence claramente a esta terceira categoria.

À primeira vista, a história parece simples: dois irmãos regressam à terra onde cresceram e encontram uma realidade sombria, marcada por uma presença sobrenatural que ameaça a comunidade. Vampiros, noites densas, música blues e um ambiente carregado de mistério. Poderia ser apenas mais um filme de terror. Mas não é.

O verdadeiro horror de Pecadores não está nas criaturas da noite. Está naquilo que elas simbolizam.

O filme bebe da tradição do chamado "gótico do sul", um género que descreve o sul dos Estados Unidos como uma terra bela e ferida ao mesmo tempo, onde a história pesa sobre o presente. Ali, entre igrejas de madeira, estradas poeirentas e velhos clubes de blues, percebe-se que existem fantasmas que não são imaginários. São as marcas da escravidão, da segregação, da exploração humana que durante décadas marcou aquelas terras.

Os vampiros tornam-se, assim, mais do que monstros. Representam sistemas que vivem da vida dos outros. Sugam trabalho, cultura, dignidade. O terror

funciona como metáfora de algo muito real: a injustiça que se torna estrutura e que atravessa gerações.

A este propósito, a Doutrina Social da Igreja fala claramente de "estruturas de pecado", isto é, realidades sociais que, nascendo de decisões humanas, acabam por se consolidar e influenciar negativamente comunidades inteiras. Como recorda o Catecismo da Igreja Católica, "o pecado dá origem a situações sociais e a instituições contrárias à bondade divina" (CIC, 1869). Não estamos apenas perante erros individuais, mas diante de mecanismos que perpetuam a injustiça.

Mas Pecadores não é apenas um filme sobre injustiça. É também uma história sobre culpa e redenção.

Os dois irmãos regressam carregando erros e feridas do passado. O próprio título do filme aponta nessa direção: todos são pecadores. Contudo, a narrativa sugere algo profundamente humano e espiritual. O pecado não é a última palavra.

Há sempre a possibilidade de enfrentar o passado, de defender os outros, de reconstruir a própria dignidade. Também aqui a tradição cristã é clara: "onde abundou o pecado, superabundou a graça" (cf. Rm 5,20). A redenção não apaga a história, mas transforma-a.

É curioso que um filme aparentemente distante do universo religioso acabe por tocar em temas tão próximos das grandes narrativas bíblicas. Culpa, sacrifício, libertação, esperança. São palavras antigas que continuam a fazer sentido num mundo que muitas

vezes prefere falar apenas de sucesso ou de poder.

Talvez seja por isso que Pecadores tenha tido tantos espectadores. Porque nos lembra que o mal raramente aparece de forma espetacular. Muitas vezes instala-se lentamente nas estruturas da sociedade, nos sistemas que normalizam a injustiça ou a indiferença.

E, ao mesmo tempo, lembra-nos outra verdade igualmente importante: nenhuma história humana está condenada para sempre.

Num tempo em que o cinema muitas vezes se limita a repetir fórmulas, é bom encontrar obras que nos fazem pensar. Filmes que, mesmo usando a linguagem do fantástico, falam de coisas muito reais: memória, dignidade, responsabilidade.

No fundo, Pecadores deixa-nos uma pergunta simples, mas exigente: se todos somos pecadores, que mundo estamos a ajudar a construir? Um mundo que suga a vida dos outros ou um que abre caminhos de redenção?

Num tempo de novos desafios e velhas feridas, talvez essa seja uma das perguntas mais urgentes dos nossos dias.



Sérgio Carvalho

Restaurante Pedagógico homenageou mulheres

No passado dia 4 de março, o Restaurante Pedagógico da escola foi palco de um momento especial de celebração e reconhecimento dedicado ao Dia Internacional da Mulher. A iniciativa foi organizada pelo Curso Profissional de Restaurante/Bar, proporcionando aos alunos uma experiência prática em contexto real de serviço.

Durante o evento, cerca de 30 professoras e auxiliares da escola foram convidadas a participar num almoço de homenagem, preparado e servido integralmente pelos alunos do curso. Desde a preparação da sala, mise en place, acolhimento das con-



vidadas, até ao serviço de mesa, os formandos demonstraram as competências adquiridas ao longo da formação.

O almoço decorreu num ambiente de grande profissionalismo, dedicação e espírito de equipa, refletindo o em-

penho dos alunos em proporcionar uma experiência agradável às convidadas. Para além de celebrar o papel fundamental das mulheres na comunidade escolar, a iniciativa permitiu aos formandos aplicar na prática os conheci-

mentos técnicos de atendimento, protocolo e serviço de restauração.

As convidadas mostraram-se muito satisfeitas com o acolhimento e a qualidade do serviço, destacando o esforço e a simpatia dos alunos. Momentos como este reforçam a importância das atividades práticas no processo de aprendizagem, aproximando os formandos da realidade do setor da restauração.

A atividade terminou com um sentimento geral de orgulho e gratidão, celebrando não só o Dia da Mulher, mas também o talento e o empenho dos alunos do curso de Restaurante/Bar.

AE PAN

Ementas Sustentáveis

Jovens de Proença na final nacional

A turma do curso de Restaurante/Bar da Escola Pedro da Fonseca tem motivos para celebrar. Um grupo de cinco alunos alcançou um importante feito ao garantir a passagem à fase seguinte do Concurso Eco-Escolas – Ementas Sustentáveis, na Categoria C, destacando-se entre várias escolas a nível nacional.

Este concurso desafia os participantes a criar e apresentar ementas sustentáveis, valorizando produtos locais, práticas responsáveis e uma cozinha que respeite o ambiente. A proposta desenvolvida pelos alunos não só evidenciou criatividade e técnica, como também representou com orgulho os sabores e a identidade gastronómica



da nossa região.

Graças a esta conquista, os cinco estudantes envolvidos irão agora deslocar-se no próximo dia 24 de março até à Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, onde terão a oportunidade de defender e confeccionar ao vivo a mesma ementa perante um júri especializado.

Nesta nova etapa, os jovens cozinheiros terão de demonstrar, na prática, todo o conhecimento, organização e paixão pela gastronomia sustentável.

Mais do que um simples concurso, esta participação simboliza também o crescente reconhecimento do curso de Restaurante/Bar, que se en-

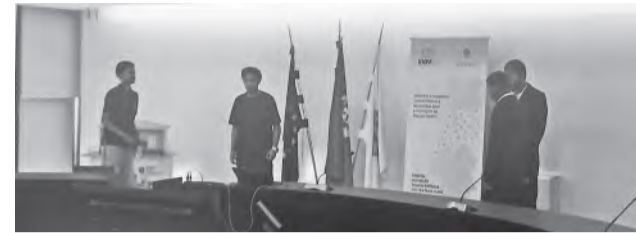
contra claramente numa fase de afirmação a nível nacional, fruto do empenho dos alunos, do trabalho dedicado dos professores e da aposta na qualidade da formação.

A comunidade escolar acompanha com orgulho esta conquista e deixa uma palavra de incentivo aos cinco participantes: que esta experiência seja vivida com entusiasmo, confiança e espírito de equipa. Independentemente do resultado final, chegar a esta fase já é um sinal claro de talento, dedicação e compromisso.

Boa sorte a todos os alunos! Que levem consigo o melhor da nossa escola, da nossa região e da nossa gastronomia.

AE PAN

"Eco Ice" está na final nacional



Após a apresentação dos 8 projetos escolhidos a nível nacional, que decorreu na passada 4ª feira, 11 março, o Projeto Eco Ice conquistou um lugar no prestigiado Top 3 do Concurso Arrisca C, um concurso de Empreendedorismo promovido pela Universidade de Coimbra, na categoria de inovação júnior.

Esta solução inovadora representa o trabalho do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, na busca alternativa de soluções e propostas inovadoras para o mercado.

O Eco Ice propõe a criação de mesas de bar com sistemas de arrefecimento passivo, utilizando materiais de mudança de fase (PCM) e isolamento em cortiça (recurso endógeno da Região Centro). É uma resposta direta aos desafios climáticos, permitindo reduzir custos energéticos para bares e esplanadas; diminuir a pegada de carbono no turismo e promover uma experiência sustentável e diferenciadora.

A grande final disputa-se no dia 8 de abril, no auditório da aceleradora do Instituto Pedro Nunes (IPN). Estaremos lá a representar a nossa escola e a provar que o futuro da hotelaria é "Naturalmente frio e radicalmente sustentável".

Parabéns aos nossos alunos Nicolay Vaz, Hamilton Lavres, Alfredo Delgado e Kauan Ferreira pelo excelente desempenho!

AE PAN

Corta-Mato Nacional 2026

Mais uma ano em que o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova se faz representar no Corta Mato Nacional do Desporto Escolar. Desta vez, a comitiva rumou em direção a Albufeira, nos dias 27 e 28 de Fevereiro.

A nossa comitiva, integrada na comitiva da CLDE Castelo Branco, foi constituída por seis alunos que conseguiram o apuramento no Corta Mato Distrital, a saber: Cristiana Serrano (Iniciados Femininos); Alice Pui, Laura Martins, Rita Dias e Romana Lopes (Juvenis Femininos); Mael Dias (Juvenis Masculinos). Tendo sido acompanhados pelo Prof. Aires Sousa

Numa prova com milhares de alunos envolvidos, mais uma vez, os nossos alunos destacaram-se pelo seu comportamento exemplar, desportivismo e pela sua entrega total na representação da nossa escola num ambiente salutar de companheirismo e diversão.

Escola acolhe Colheita de Sangue

No próximo dia 27 de Março, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, acolhe mais uma iniciativa de Colheita de Sangue.

Realizada pelo Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra, a dádiva de sangue poderá ser realizada das 9 às 13 horas. Estas ações contribuem em grande medida para que não falte sangue nos hospitais.

Para dar sangue, é necessário ter pelo menos 50kg de peso, idade entre 18 e 65 anos (as pessoas candidatas com 17 anos podem fazê-lo mediante consentimento dos pais) e ser saudável. O limite de idade para a primeira dádiva é 60 anos. Antes da dádiva de sangue, o dador deverá ter alguns cuidados: reforçar a hidratação com líquidos como água ou chá no

dia anterior e no próprio dia, evitar grandes períodos de exposição solar, tomar sempre o pequeno-almoço e não fazer uma refeição abundante previamente à dádiva.

Após a dádiva de sangue, deverá manter a hidratação, evitar grandes períodos de exposição solar e evitar o exercício físico no dia da dádiva.

Atalaia

Dia da Mulher



Trajados a rigor, de calças escuras e com o avental onde se lia, orgulhosamente, "Dia da Mulher", surgiram eles. De camisa branca e um alegre papillon cor-de-rosa, ali estava um grupo de homens — dos mais experientes aos mais jovens e até adolescentes. Sim, porque o testemunho do cuidado deve ser passado de geração em geração. Sorridentes e de coração aberto, o foco era apenas um: o dia delas.

Cozinharam, serviram e cuidaram das suas mães, avós, filhas, primas e tias... um gesto de pura ternura dedicado a todas as que, neste dia, confiaram as suas cozinhas aos parceiros para se entregarem à celebração. O dia 8 de março encheu-se de amigas e familiares de todas as gerações: desde as nossas rainhas, que carregam a sabedoria dos 80 e 90 anos, até à doçura das netas e filhas de 3, 12 ou 20 anos. Foi um encontro de almas: as que aqui nasceram e nunca partiram, as que a vida levou para longe mas que voltam sempre ao aconchego da festa, e as que, nasceram em outras paragens, têm as suas raízes na nossa aldeia e aprenderam a amar o nosso convívio.

Foi um dia luminoso. Até o sol nos abraçou com o seu calor, transformando a tarde num domingo radiante e confirmando o saber antigo: "Março, março: de manhã inverno, à tarde verão".

A mesa, posta com um requinte e carinho, exibia sobremesas cuidadas em cada detalhe, pois a ocasião assim o pedia. Nada foi fruto do acaso; a beleza e o bom gosto inundaram a nossa Associação Cultural e Recreativa da Atalaia. Naquele espaço decorado com alma, envolvemo-nos em conversas e memórias, respirando-se partilha, cidadania, integração e amor-próprio.

Do projeto "Sextas com Chá", recebemos uma bolsinha crocheteda com afeto. Do Município de Proença-a-Nova que nos guardou no pensamento, recebemos uma lanterna para iluminar qualquer ausência de luz — mas nunca de energia. Pois a energia deste grupo que dá vida à nossa ASSOCIAÇÃO jamais se apagará; neles e nelas confiamos o pulsar da cultura e do lazer da nossa pequena e amada aldeia.

Aos homens que nos presentearam com o seu esforço e alegria, o nosso agradecimento. Diz-se que "atrás de um grande homem está uma grande mulher", mas hoje, lado a lado, todos foram gigantes. Aos avós, pais, irmãos e amigos que, de longe, nos apoiaram, deixamos também o nosso carinho.

É de pequenos nadas que se tece a felicidade. Este foi um dia bonito, um dia feliz! E na próxima festa, lá estaremos, com o mesmo agrado e satisfação.

Fernanda Antunes

Casais celebra mulheres

A localidade dos Casais também celebrou o dia Internacional da Mulher.

Numa pequena nota enviada a organização agradece "a todas as pessoas que se juntaram a nós neste dia especial, para festejarmos o dia internacional da mulher, que acabou por ser um momento de convívio entre todos os participantes. Um bem haja a todos".

CLDS 5G entregou flores nas aldeias

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, o projeto CLDS 5G – Proença (A) Colhe promoveu uma iniciativa que levou flores às mulheres de várias aldeias do concelho de Proença-a-Nova, num gesto simbólico de reconhecimento e valorização do papel das mulheres na comunidade", refere a autarquia de Proença-a-Nova.

"A ação decorreu em diferentes localidades do concelho, com a equipa do projeto a visitar a população e a proceder à entrega de flores às mulheres, assinalando a data com momentos de proximidade, partilha e convívio. A iniciativa procurou homenagear todas as mulheres, reconhecendo o seu contributo fundamental para a vida familiar, social e comunitária. Para além da entrega das flores, esta ação constituiu também



uma oportunidade para reforçar o contacto direto com a população das aldeias, promovendo o convívio e contribuindo para combater o isolamento social, particularmente entre a população mais idosa", lê-se na nota enviada.

Ao assinalar o Dia Internacional da Mulher com este gesto simbólico, o projeto CLDS 5G – Proença (A) Colhe "reforça o seu compromisso de valorização das pessoas e de fortalecimento dos laços comunitários, através da dinamização

de iniciativas de proximidade em todo o território".

A Câmara salienta ainda que a iniciativa "foi recebida com entusiasmo pelas populações locais, assinalando a data com gestos simples, mas de grande significado".



OPINIÃO

A mulher e a sua posição na sociedade

Antigamente, a mulher exercia funções um pouco diferentes daquelas que exerce atualmente. Não deixou de desempenhar muitas dessas tarefas, mas fá-las hoje de forma distinta, na medida em que passou a ter mais apoio e oportunidades na sociedade. Mas a que passado nos referimos e a que tarefas me refiro? Voltamos ao século XIX. O movimento feminista começou a ganhar força por volta de 1850 e as suas reivindicações centraram-se essencialmente na conquista de direitos fundamentais. Entre esses direitos encontravam-se a possibilidade de as mulheres gerirem o seu próprio salário e o direito à tutela dos filhos em caso de viuvez.

No início do século XX começaram também a surgir inúmeras associações de sufragistas: mulheres que lutavam pelo direito ao voto. Foi neste contexto que Carolina Beatriz Ângelo, médica, sufragista e republicana, desafiou o sistema jurídico português e decidiu votar nas eleições para a Assembleia Constituinte, em 1911.

Entre 1914 e 1918 teve lugar a Primeira Guerra Mundial. Durante este período, muitas mulheres foram chamadas a desempenhar funções fora do espaço doméstico. Com os homens mobilizados para o combate, nas trincheiras, as mulheres ocuparam diversos cargos que até então eram considerados exclusivamente masculinos. Conduziam elétricos, realizavam reparações elétricas e desempenhavam tarefas fisicamente exigentes. Este esforço contribuiu para uma maior valorização do papel da mulher na sociedade. Após o fim da guerra, em muitos países, as mulheres passaram a intervir de forma mais ativa na vida política e viram abrir-se novas oportunidades profissionais.

Avançando um pouco mais no tempo, centrem-nos agora em Portugal. Entre 1933 e 1974, período

que terminou com a Revolução dos Cravos, o país viveu sob um regime de ditadura liderado por António de Oliveira Salazar. Tratava-se de um país predominantemente rural, marcado pela censura e pela falta de liberdade de expressão. Quem se atrevesse a criticar o regime corria o risco de ser vigiado ou perseguido pela PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado).

Também em 1961 teve início a guerra colonial em África. Neste contexto, as mulheres continuavam a enfrentar diversas limitações sociais e legais. Muitas decisões dependiam da autorização do chamado "chefe de família", que podia ser o pai, o marido ou outro familiar masculino. A mulher ideal era frequentemente representada como aquela que permanecia em casa, dedicada às tarefas domésticas e à família. Foi apenas após a Revolução de 1974 que o direito de voto foi alargado a todas as mulheres em Portugal. Antes disso, o voto feminino era bastante limitado, sendo permitido apenas a mulheres com determinadas qualificações.

Apesar das conquistas alcançadas ao longo do tempo, ainda hoje existem situações de desigualdade e de machismo na sociedade, onde a mulher é por vezes vista como submissa ou inferior ao homem. Contudo, é inegável que a posição da mulher evoluiu significativamente ao longo das últimas décadas. Ainda assim, permanece um longo caminho a percorrer para alcançar uma verdadeira igualdade.



Beatriz Lopes

Aeródromo Municipal realizou exercício à Escala Total

O Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova voltou a realizar no passado dia 10 de março, um Exercício à Escala Total, que testou a capacidade de resposta e exequibilidade dos procedimentos previstos no Plano de Emergência do Aeródromo, cumprindo o requisito solicitado pela ICAO – Organização da Aviação Civil Internacional.

"Este exercício, realizado de dois em dois anos pelo Aeródromo, permite aos intervenientes detectar falhas e aplicar correções e ajustes aos processos exercidos durante o processo de atuação. Neste exercício estão evidenciados os procedimentos de cooperação e comunicação, bem



como as responsabilidades e obrigações de cada entidade, de forma a garantir uma resposta rápida e coordenada de todos os intervenientes internos e externos", revela a autarquia de Proença-a-Nova em nota enviada.

Fizeram parte desta atividade: a Brigada de

Apoio ao Aeródromo; o Corpo de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova; o Serviço Municipal de Proteção Civil de Proença-a-Nova; o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa; a Agro-Montiar – Soc. Serviços Aéreos para Agricultura e Fogos; o Dire-

tor do Aeródromo; o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, e o chefe de gabinete Ricardo Pequeto; a GNR – Guarda Nacional Republicana; a UEPS – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro e ainda a Escola de Paraquedismo 'Sky Fun Center'.

Apoios Agrícolas

Município abre candidaturas após tempestade

Numa nota enviada, o Município de Proença-a-Nova informa que se encontra aberto, até ao próximo dia 15 de maio, o período de candidaturas aos apoios simplificados destinados à recuperação dos prejuízos causados pela tempestade Kristin.

"Esta medida de apoio financeiro, que contempla montantes até dez mil euros, visa a reposição do potencial produtivo das explorações que foram diretamente afetadas pelos fenómenos climáticos adversos. No âmbito desta medida, são consideradas elegíveis as despesas com a reparação de infraestruturas essenciais à atividade, designadamente sistemas de rega, caminhos agrícolas, muros, vedações, armazéns e outras construções indispensáveis. O apoio estende-se ainda à substituição de equipamentos e maquinaria agrícola que tenham sido destruídos, bem como à reposição de animais e de cul-



turas permanentes que sofreram danos graves ou destruição total devido à passagem da tempestade", explica a autarquia na nota enviada.

Para a formalização do pedido de apoio, os interessados deverão apresentar um conjunto de elementos instrutórios fundamentais, que incluem o re-

gisto fotográfico dos danos causados, o Parcelário (P3) das áreas afetadas, um orçamento detalhado relativo à reparação ou reposição pretendida, bem como a documentação de identificação do beneficiário, nomeadamente o Cartão de Cidadão e o respetivo Número de Identificação Fiscal.

O Município reforça a importância "do cumprimento rigoroso do prazo estabelecido para garantir que todos os processos sejam analisados e processados com a devida celeridade".

O pedido de apoio é realizado no Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário.

Junta alerta para danos nos cemitérios



Numa nota publicada nas redes sociais, a União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral deixou um aviso aos seus fregueses na sequência da tempestade Kristin.

Segundo a União de Freguesias, com a passagem da tempestade há a registar "danos em algumas campas nos cemitérios da freguesia".

"Solicitamos aos familiares que, assim que possível, se desloquem ao cemitério para verificar o estado das campas dos seus entes queridos e procedam às reparações que considerem necessárias", lê-se no aviso publicado.

Lembrar que a tempestade Kristin deixou um rasto de destruição em toda a região. Em Proença-a-Nova os prejuízos estão avaliados entre os 20 e 25 milhões de euros.

Iniciativa regressou no dia 20 "Troque Resíduos por Plantas"



O Município de Proença-a-Nova voltou a assinalar o compromisso com a sustentabilidade ambiental através da iniciativa "Troque Resíduos por Plantas", que teve lugar no passado dia 20 de março, no Viveiro Municipal, na Zona Industrial.

"A iniciativa pretende reforçar a ideia de sustentabilidade e voltar a sensibilizar a comunidade para a correta separação de resíduos e para a importância da sua valorização, ao mesmo tempo que promove a biodiversidade e o embelezamento dos espaços verdes domésticos", afirma a autarquia em nota enviada.

Por cada 25 pilhas, 5 equipamentos eletrónicos de pequena dimensão, 3 eletrodomésticos ou 25 cápsulas de café, é oferecida uma planta à escolha, até ao limite de três plantas por pessoa.

Entre miúdos e graúdos, muitos foram os que visitaram naquela manhã o Viveiro Municipal para trocar os seus resíduos por plantas!

João Lobo eleito vice-presidente da ADXTUR

O presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, foi eleito vice-presidente da direção da ADXTUR, na sequência da Assembleia Geral realizada no passado dia 13 de março, na Lousã.

A eleição dos novos órgãos sociais marca o início de um novo ciclo para a ADXTUR, entidade responsável pela valorização e promoção das Aldeias do Xisto e pelo desenvolvimento sustentável do território do Pinhal Interior.

Ao assumir a presidência da Direção, Jorge Custódio sublinhou a importância de reforçar o envolvimento dos associados no futuro da agência.

"A ADXTUR deve continuar a aproximar-se do seu maior ativo, os asso-



ciados, reforçando os mecanismos de participação e mobilizando todos para a construção de soluções para o território", afirmou o autarca citado pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra.

O novo presidente destacou ainda que o reconhecimento e a notoriedade alcançados pela ADXTUR ao longo dos anos são resultado "do empenho de muitas pessoas

e instituições que contribuíram para afirmar as Aldeias do Xisto como um projeto de referência no desenvolvimento territorial". Nesse sentido, deixou uma palavra de reconhecimento ao presidente cessante da direção, Paulo Fernandes, e a todos os que integraram anteriormente os órgãos sociais.

Além de João Lobo como vice-presidente, a direção integra ain-

da João Marques (Município de Pedrógão Grande) como secretário, Luís Paulo Costa (Município de Arganil) como tesoureiro, e os vogais José Miguel Ramos Ferreira (Município de Miranda do Corvo), Pedro Pedrosa (Pedro Pedrosa, Unipessoal, Lda.), Carlos Fonseca (Medronhalva, Lda.), Elsa Marçal (Turisertã, S.A.) e Joana Pereira (Soul Speaking Out Loud).

Praia Fluvial da Fróia

Bar-Restaurante com cessão de exploração

Numa nota enviada à comunicação social, o Município de Proença-a-Nova faz saber que tem aberto, até 7 de abril de 2026, o procedimento para a Cessão de Exploração do bar-restaurante da Praia Fluvial da Fróia, um dos principais equipamentos de apoio desta zona balnear.

"A exploração do espaço decorrerá ao longo de três épocas balneares (2026 a 2028), compreendidas entre 1 de junho e 30 de setembro de cada ano. O valor base da prestação mensal é de 300 euros (+ IVA) durante a época balnear. Fora deste período, caso o futuro concessionário opte por manter o estabelecimento aberto, o valor mensal será de 150 euros", informa a autarquia na nota enviada.

As propostas podem ser entregues presencialmente, até às 17h00 de 7 de abril de 2026, na Unidade Jurídica, no edifício dos Paços do Concelho. Em alternativa, podem ser enviadas por correio registado, com aviso de receção. O ato público de abertura das propostas terá lugar no dia 8 de abril de 2026, às 09h30, nos Paços do Concelho.

Os pedidos de esclarecimento devem ser submetidos até às 12h00 de 31 de março de 2026.

INVESTIMOS NO SEU FUTURO E NO FUTURO DA SUA TERRA

ESTAMOS A CONTRATAR,
VENHA CRESCER CONNOSCO.
Quinta de S. Pedro de Esteval (Proença-a-nova)

TRABALHADOR AVÍCOLA

TÉCNICO AVÍCOLA

ESTÁGIO IEFP - TÉCNICO AVÍCOLA

GUARDA AVÍCOLA

Indique no assunto do e-mail a vaga a que se candidata.

recrutamento@lusipintos.pt | T. 244 843 250



recrutamento.lusipintos.pt



LUSIPINTOS

PRODUÇÃO AVÍCOLA

Pessoas Extraordinárias, Notícias Extraordinárias

Porque somos Capazes? – Crónica nº 11

Caríssimo leitor,

Se há algo que estes autores aprenderam ao longo das suas observações mais atentas, é que as verdadeiras surpresas não se encontram apenas nos lugares mais requintados, mas também nas mais engenhosas atividades desta distinta comunidade.

Desta feita, uma curiosa iniciativa de voluntariado uniu dois mundos que raramente disputam o mesmo palco: a ciência e a cozinha. Sob o intrigante tema “manteiga ou doce de limão”, assistiu-se a uma deliciosa demonstração onde o saber e o sabor se entrelaçaram com uma elegância inesperada – deixando no ar tanto perguntas quanto aromas irresistíveis.

Nos espaços mais serenos, a já estimada horticultura terapêutica continuou a florescer, trazendo calma e propósito a todos os envolvidos. Com igual dedicação, procedemos ao embalamento de plantas – entre elas a delicada perpétua roxa, o aromático alecrim e a refrescan-



te erva-príncipe – prontas para encantar qualquer destinatário afortunado.

Entretanto, na arte de bem receber, a preparação e serviço de almoços voltou a demonstrar o seu brilho. Desta vez, com a distinta presença de um grupo empresarial vindo da Chamusca, composto por trinta convidados, que certamente não terão ficado indiferentes à organização irrepreensível e ao acolhimento caloroso.

Já sabe que esperamos

por si, às terças e quintas-feiras na cafetaria dos sorrisos, reserve o seu lugar através do número 274 670 220.

Mas nem só de contemplação vive este projeto. Na reluzente sala de espelhos do pavilhão, o estimado professor Paulo conduziu sessões de ginástica com circuitos tão dinâmicos que até os mais reservados se renderam ao entusiasmo. Jovens/adultos participaram com energia contagiante – e,

como já é tradição, a nataçãõ manteve o seu lugar cativo entre as atividades mais apreciadas, onde até se bebem alguns pirolitos.

E porque nenhuma temporada estaria completa sem novidades dignas de suspiro, informo-vos, querido leitor, que já se encontra em curso a preparação de stock de produtos de artesanato. Esta nova coleção apresenta-se simplesmente encantadora – aromática, elegante e pensada para quem deseja

presentear alguém especial. Fala-se, inclusive, de novos porta-chaves e estampagens que são, nas palavras mais contidas... um verdadeiro espanto.

Como se tal efervescência não bastasse, chegou aos ouvidos destes observadores a distinta presença da reportagem Boa Cama Boa Mesa no Centro de Ciência Viva da Floresta, este programa da SIC visa promover o turismo e a gastronomia. Diz-se que, durante a visi-

ta, foram descobertas as múltiplas atividades que ali florescem, num verdadeiro desfile de saber, dedicação e criatividade. Entre elas, destacou-se com particular encanto o já admirado projeto das aromáticas – cuja delicadeza e fragrância parecem conquistar todos quantos por lá passam.

Com uma pitada de travessura estes autores renderam-se ao espírito do carnaval, máscaras adornam rostos e gargalhadas dançam livremente enquanto desfilam pelo CCV Floresta.

Por fim, sussurra-se pelos corredores que os preparativos para os próximos meses já estão em marcha. Ao que tudo indica, o ritmo não abrandará – e esta comunidade continuará a surpreender, a criar e, acima de tudo, a encantar.

E como sempre, estejam atentos pois contamos consigo para os próximos capítulos desta aventura.

*Cumprimentos aromáticos
Somos Capazes*

Faleceu o professor Tó Manuel

Faleceu na passada quinta-feira, dia 19 de Março, o professor António Manuel Martins Silva, carinhosamente conhecido por muitos como prof. Tó Manuel. Apesar de ser natural dos Vales de Cardigos, o professor Tó Manuel ficou intimamente ligada à história, à cultura e à vida educativa e cultural do concelho de Proença-a-Nova.

Numa nota publicada nas redes sociais a autarquia de Proença-a-Nova lamentou a perda.

"Ao longo de 36 anos, o prof. Tó Manuel cruzou e marcou gerações no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Não foi apenas docente: foi mentor, inspiração e presença inesquecível para alunos, colegas e famílias. A sua paixão pela educação e o seu compromisso com a formação de jovens deixam agora uma marca que perdurará muito para além do seu tempo. Investigador por paixão, dedicou-se nos últimos anos ao projeto "Memórias Resgatadas", iniciado na Universidade Sénior de Proença-a-Nova, da qual foi reitor. Com um trabalho de campo único e incansável, procurou recolher, preservar e divulgar episódios históricos do Pinhal Interior Sul, integrando-os no contexto da história nacional. Fê-lo sempre com o objetivo claro de despertar nos seus alunos, e em toda a comunidade, o verdadeiro gosto pela história e pela identidade local, valorizando o património imaterial que nos caracteriza", escreve a autarquia.

A autarquia escreve ainda Proença-a-Nova perdeu "um professor exemplar, um investigador dedicado e um cidadão profundamente comprometido com as

suas raízes. A sua ausência deixa um vazio difícil de preencher, mas o seu legado permanecerá vivo na memória coletiva e no trabalho que deixa para as gerações futuras".

A Associação "Cultura de um Povo" também já se manifestou sobre esta perda afirmando que a sua obra "ficará para sempre associada à preservação da identidade coletiva, com destaque para o trabalho desenvolvido em torno do Foral da Bichieira, ajudando a dar a conhecer a riqueza histórica daquela comunidade".

"Para além da investigação, destacou-se igualmente pela fotografia, onde procurou captar momentos, pessoas e tradições, pequenos fragmentos de memória que hoje ganham ainda mais valor. A sua partida deixa um vazio, mas também um legado que continuará a inspirar futuras gerações a conhecer, valorizar e preservar as suas origens", escreveu a referida Associação com sede em Vila de Rei.

Ao longo dos últimos dias tem sido muitas as manifestações de lamento deixadas nas redes sociais por vários colegas e antigos alunos.

António Manuel Martins Silva faleceu aos 71 anos depois de ter sofrido, recentemente um AVC. Estava internado numa unidade de medicina intensiva dos Hospitais da Universidade de Coimbra. O funeral teve lugar dia 20 de Março na Igreja de Vales – Cardigos.

A toda a família e amigos, o Jornal de Proença, onde António Silva, era também colaborador, deixa uma palavra de pesar neste momento difícil.



**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 1 (um) verso do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E TRÊS - A, deste Cartório Notarial, **MANUEL FERNANDES REI**, NIF 119 426 587 e mulher, **MARIA DO ROSÁRIO DIAS BARATA REI**, NIF 119 426 579, ambos naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Londrina, n.º 9, 6150-540 Proença-a-Nova e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do Prédio **RÚSTICO**, sito em Nogueira, na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de 880 m², que confronta do NORTE com Ribeiro, do SUL com José Lopes Roda, do NASCENTE com João Cristóvão e do POENTE com Estrada. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 37665, que teve origem no artigo 24400 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 54,27.

Disseram ainda que o prédio veio à sua posse, já na constância do matrimónio, no ano de 1995, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Norberto Jorge Terezo e mulher Maria do Céu Lopes, residentes em Maljoga, 6100-873 Várzea dos Cavaleiros. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 13 de março de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º126, de 25 de Março de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 142 (cento e quarenta e dois) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E DOIS-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DE LURDES CARDOSO PEDRO**, natural da freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, NIF 132 886 073 e marido, **ADELINO LOURENÇO MARTINS**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 132 886 065, residentes na Rua do Covão da Horta, n.º 4, Estevês, 6150-211 Peral, Proença-a-Nova e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de um quarto indiviso do prédio **RÚSTICO**, sito em Vale de Salgueiro, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de terra de cultura com videiras em cordão, árvores de fruto, pastagem, pinhal e mato, com a área de 31.124 m², que confronta do NORTE com Luís Martins e Estrada, do SUL com António Pedro Alves e caminho do viso, do NASCENTE e do POENTE com Mário Pedro e outro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova com o número quatro mil trezentos e vinte e sete/PROENÇA-A-NOVA, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 10822, que teve origem no artigo 5389 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de 89,03 (correspondente a um quarto). Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada anotada pela apresentação "quinhentos e cinquenta e dois" do dia quinze de junho de dois mil e dezanove. Que este prédio se acha definitivamente registado da seguinte forma: na proporção de um quarto indiviso, a favor de **ANTÓNIO CARDOSO PEDRO** pela apresentação "um" do dia vinte e três de novembro de mil novecentos e noventa e oito e na proporção de três quartos indivisos a favor dos ora justificados pela apresentação "quatro" do dia vinte em quatro de novembro de mil novecentos e noventa e oito. Disseram ainda que este um quarto indiviso veio à sua posse no ano de 2002, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, António Cardoso Pedro casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria das Neves Cardoso Martins Pedro, residentes na Rua do Freixo, lote 8, Apriate, Vialonga, Vila Franca de Xira, sendo ele atualmente já falecido. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre a referida quota parte do imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, que expressamente invoca para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial, não dispondo, dado o modo de aquisição, de título que, pelos meios normais, lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, aos 10 de março de 2026

Jornal de Proença" n.º126, de 25 de Março de 2026

Duarte Reis recebe cartão branco



O atleta Duarte Reis, da equipa de Infantis da Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova (ADCPN) recebeu, no último fim-de-semana, por parte da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) o troféu do Cartão Branco.

"No jogo do seu escalão frente ao SB Castelo Branco, no dia 15-02-2026, a contar para a 1ª jornada, o nosso atleta, após marcação de uma falta a favor da ADC Proença-a-Nova, indicou que se teria ma-

gado sozinho, apelando ao árbitro da partida para que retirasse a infração ao adversário", explica a ADCPN em nota publicada.

De acordo com a referida estrutura desportiva, a distinção, que acontece pela segunda vez esta época a elementos da formação jovem "demonstra que, além dos resultados, importa a valorização humana e desenvolvimento ético dos nossos jovens enquanto jogadores e futuros adultos".

A AFCB salienta que a entrega destes cartões é "recurso pedagógico que visa enaltecer condutas eticamente corretas, praticadas por atletas, treinadores, dirigentes, público, promovendo assim o fair-play e o desportivismo". A Associação de Futebol de Castelo Branco garante que "vai continuar a entregar troféus do Cartão Branco nas próximas jornadas das competições nacionais e distritais de Futebol e Futsal".

Município e AFCB reforçam parceria

O Município de Proença-a-Nova e a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) formalizaram ontem, 11 de março, a assinatura de um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo destinado a reforçar a prática desportiva e o associativismo no concelho ao longo do ano.

Segundo avança a autarquia, o plano de atividades para 2026 contempla várias iniciativas dirigidas a diferentes escalões e áreas do futebol distrital.

"Trata-se do renovar de uma relação bem consolidada e que irá atrair para Proença-a-Nova diversos eventos da égide da AF Castelo Branco, como as Finais Taças AFCB EM3 Infantis Futebol 9 e Juvenis, o Estágio Distrital do Árbitro Jovem, visando ainda a contratação de um Técnico Superior para a implementação do Walking Football no concelho", escreve a AFCB.

O acordo foi assinado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, João Manso, e pelos represen-



tantes da direção da Associação de Futebol de Castelo Branco, o presidente, Manuel Candeias, e o tesoureiro, Orlando Vicente.

Ainda segundo a AFCB, o autarca proencense destacou a relação existente entre as duas instituições, reforçando que a mesma serve para "dinamizar o futebol no concelho de Proença-a-Nova, apoiada pela AFCB, e também para os nossos jovens e clubes, na manutenção de uma relação de amizade e interesse na divulgação do futebol".

Esta temporada, no en-

tanto, houve necessidade de fazer ajustes, tendo em conta as intempéries vividas no país.

"Este ano, tivemos de reduzir um pouco o valor do nosso protocolo, devido aos prejuízos causados pela tempestade Kristin. Tivemos de reduzir em todo o lado. Vamos ter de reduzir nestes protocolos ou passar os eventos para o ano seguinte. Neste aspeto, a AFCB percebeu a situação e irá colaborar conosco", salientou ainda o autarca.

O Presidente da Dire-

ção, Manuel Candeias, realçou o "crescimento significativo" do futebol e futsal no distrito de Castelo Branco, explicado pelo trabalho dos clubes, mas também dos Municípios, "através destes protocolos".

"Neste ponto, a autarquia de Proença-a-Nova, ao longo dos anos, tem sido sempre cooperativa e revelado um comportamento exemplar e, por esse mesmo motivo, é com muita satisfação que vemos este protocolo ser assinado, mais uma vez", destacou.

Seniores visitaram Ginásio Municipal



Os alunos do programa municipal "Freguesias em Movimento" realizaram recentemente uma visita ao Ginásio Municipal de Oleiros, numa iniciativa que reuniu cerca de 90 participantes de todas as Freguesias do Concelho.

"O principal propósito desta ação foi proporcionar um dia diferente aos seniores, promovendo o contacto direto com infraestruturas desportivas que, para muitos, eram ainda desconhecidas. Durante a visita, vários participantes tiveram a oportunidade de experimentar as máquinas de exercício sob orientação técnica, desmistificando a utilização destes equipamentos na terceira idade", explica a autarquia em nota enviada.

O "Freguesias em Movimento" é um programa estratégico do Município de Oleiros destinado a pessoas com 60 ou mais anos, focado na promoção do envelhecimento ativo e na melhoria da qualidade de vida da população. Através desta proximidade, a autarquia garante que a prática desportiva chegue a todos, combatendo o isolamento social e incentivando a manutenção da autonomia e do bem-estar físico e mental dos cidadãos seniores.

Campeonato Nacional de Boccia Oleiros conquista pódio



A equipa da Academia Sénior de Oleiros (ASO) conquistou o 3.º lugar no Campeonato Nacional de Boccia Sénior (Zona Centro/Beira Baixa), que se realizou a 2 de março, no Pavilhão Municipal de Castelo Branco.

"Os nossos atletas Joaquim Marcos, Maria Amélia Silva, Raul Mateus e Madalena Dias demonstraram em campo um desempenho de excelência, numa prova que reuniu cerca de 60 participantes", informa a Câmara de Oleiros.

Ainda segundo a autarquia, a equipa da ASO "dá provas do seu trabalho em Oleiros pelo envelhecimento ativo, preparando-se agora para a fase final em abril".

Associação Airsoft mostrou-se na Alemanha

A Associação Airsoft Estreito (AAE) esteve presente, de 4 a 7 de março, na IWA OutdoorClassics 2026, em Nuremberga, na Alemanha. O certame é reconhecido globalmente como uma das maiores e mais influentes feiras dedicadas ao airsoft, tiro desportivo e atividades de lazer ao ar livre, servindo de palco para a apresentação das principais novidades e tendências tecnológicas do mercado.

"Esta participação constituiu uma oportunidade estratégica para a associação, sediada no Concelho de Oleiros, dar a conhecer o trabalho que tem desenvolvido na região e consolidar o seu papel no panorama internacional da modalidade. Ao longo do evento, a comitiva portuguesa estabeleceu contactos diretos com algumas das mais prestigiadas marcas e fabricantes mun-



diais, com o intuito de viabilizar futuras parcerias e garantir novos apoios institucionais para as atividades e eventos organizados pela AAE", afirma a associação em nota enviada.

Para além da vertente comercial e técnica, a presença em Nuremberga permitiu ainda "o contacto próximo com equipas e associações de vários países. Este inter-

câmbio de experiências abre portas à realização de futuras visitas e eventos desportivos internacionais no Concelho de Oleiros, promovendo a mobilidade de praticantes e a partilha de boas práticas entre diferentes comunidades de airsoft", explica a associação do Estreito.

A participação da Associação Airsoft Estreito em eventos desta en-

vergadura reafirma "o potencial de Oleiros como um destino de excelência para a prática de airsoft. Através deste dinamismo, a associação não só valoriza a modalidade, como contribui ativamente para a promoção do território enquanto ponto de referência para o turismo desportivo e para a dinamização da economia local", finaliza a Associação.

Mulheres homenageadas com arte e música

O Município de Oleiros, em parceria com o CLDS 5G "Raízes" de Oleiros, promoveu este domingo, 8 de março, um programa diversificado que uniu a música, a arte urbana e o convívio comunitário para assinalar o Dia Internacional da Mulher.

As comemorações, desenhadas para homenagear o papel fundamental da mulher na sociedade e na história local, tiveram início com o concerto do saxofonista Tiago Taborda, no Jardim Municipal, cujo talento serviu de mote para uma tarde de convívio. Seguiu-se a inauguração de uma nova porta do projeto "Arte à Porta", uma obra da artesã Rosa Afonso que se destacou pela participação ativa de 13 pessoas.

O Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Miguel Marques, explicou que esta porta dá continuidade ao roteiro artís-



tico da Vila, inserido no Projeto "Arte à Porta", servindo como homenagem ao papel das mulheres. O autarca aproveitou o momento para agradecer publicamente à artesã e a todos os participantes. A programação prosseguiu na Isna, com a inauguração de um mural da autoria da artista Neata.

"Este projeto reforçou a estratégia de descentralização da cultura, levando as comemorações a diferentes pontos do Concelho", destaca a autarquia.

A artista destacou que foram "14 mulheres no

total, desde os 2 aos 89 anos" que participaram na pintura da obra. Sobre a escolha do local, o Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Miguel Marques, afirmou: "achámos que a Isna seria o local e a localidade melhor escolhida para pintar este mural".

"Este mural que representa aquilo que de melhor tem a Isna, em primeiro lugar as suas pessoas personificadas aqui nestas três mulheres, o milho e a célebre broa de milho da Isna, a caprinocultura e a Fonte das Mu-

lheres. Esta simbologia é muito importante neste dia em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher", afirmou o autarca.

No momento, o Presidente da Junta de Freguesia da Isna, Pedro Rato, fez questão de "agradecer à Câmara Municipal e CLDS por esta iniciativa ter ocorrido aqui e irá ficar na memória das mulheres da Isna que participaram neste momento".

O Executivo Municipal percorreu as freguesias num itinerário que acompanhou os diversos almoços e jantares comemorativos. Durante as visitas aos restaurantes e associações, foram distribuídos amores-perfeitos a todas as mulheres. A animação musical destes momentos de convívio ficou a cargo do grupo de fado "Canto a Coimbra" e do saxofonista Tiago Taborda.

Museu de Geodesia

Exposição reforçada



A Exposição Permanente do Museu de Geodesia, localizado no Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei, foi recentemente reforçada com três novas vitrines dedicadas à ciência da geodesia, enriquecendo o espólio disponível para visita pública.

"A mostra, elaborada pela Direção-Geral do Território (DGT), passa agora a integrar, para além dos 16 painéis informativos já existentes, diversos instrumentos históricos utilizados em trabalhos geodésicos e cartográficos. Entre os novos elementos expostos encontram-se alidades, alidades holométricas, máquinas de gravação em pedra litográfica, chapas e pedras litográficas, bem como conjuntos de instrumentos de gravação Stabilene", informa a Câmara de Vila de Rei.

Inaugurado em 2002, o Museu de Geodesia nasceu de uma parceria entre a DGT e o Município de Vila de Rei, com o objetivo de preservar e divulgar o importante legado científico e histórico associado à geodesia em Portugal, área fundamental para o conhecimento e representação do território nacional.

Para além da Exposição Permanente, o espaço conta ainda com a cafetaria 'Café Rosa-dos-Ventos', onde se destaca o famoso 'Bolo de Chocolate mais Feio de Vila de Rei', e com uma Tipicaria dedicada à promoção e comercialização de produtos endógenos do concelho.

O Museu de Geodesia é também Agente Oficial Estrela da Rota da Estrada Nacional 2, distinção atribuída após candidatura bem-sucedida junto da AMREN 2 – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.

Nadadores salvadores

O Município de Vila de Rei encontra-se a receber candidaturas para o recrutamento de nadadores salvadores, em regime de prestação de serviços, para a época balnear de 2026.

"Os lugares destinam-se a assegurar a vigilância na Piscina Descoberta de Vila de Rei e nas Praias Fluviais de Fernandaires, Penedo Furado, Bostelim e Pego das Cancelas, entre 15 de junho e 15 de setembro. Todos os interessados deverão, até à data limite de 17 de abril, entregar pessoalmente na Receção da Câmara Municipal de Vila de Rei ou através do endereço de correio eletrónico turismo@cm-viladerei.pt o seu currículo, fotocópia do cartão de identificação e certificado de nadador-salvador", informa a autarquia em nota enviada.

Como requisito, exige-se a frequência de curso ministrado pelo Instituto de Socorros a Náufragos por entidades formadoras reconhecidas. Dá-se preferência regional. Para residência fora do concelho existirá a possibilidade de oferta de alojamento durante o período da época balnear.

Casa das Infâncias, Juventude e Terceira Idade

Sandra Carvalho lidera instituição

A Casa das Infâncias, Juventude e Terceira Idade de Vila de Rei conta com uma nova Direção, eleita recentemente para o mandato 2025-2029, com Sandra Carvalho a assumir a liderança da instituição.

Em nota enviada, a nova presidente da Direção sublinhou que o objetivo do novo mandato passa por "dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, reforçando simultaneamente a qualidade dos serviços prestados aos utentes e às suas famílias".

"Assumimos este desafio com um grande sentido de responsabilidade e com a vontade de continuar a dignificar esta instituição, que desempenha um papel fundamental no apoio à população idosa do concelho. O trabalho de proximidade assume um papel fulcral na



nossa atuação. É através da relação próxima com as pessoas que conseguimos compreender melhor as suas necessidades e responder de forma mais humana e eficaz. É nesta ótica que iremos trabalhar: em equipa, envolvendo colaboradores utentes, família e toda a comunidade", refere Sandra Carvalho.

A responsável destacou ainda que a nova Direção

pretende apostar "na valorização das condições de bem-estar dos utentes, no reforço das atividades de animação e convívio e na proximidade com a comunidade local".

"O nosso objetivo é garantir que os nossos idosos se sintam acompanhados, respeitados e integrados, promovendo um ambiente familiar e de grande proximidade",

acrescentou.

Sediada na localidade de Milreu, esta Instituição Particular de Solidariedade Social desenvolve e assegura respostas dirigidas à população sénior, nomeadamente através da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Nossa Senhora da Graça), do Centro de Noite e de outras respostas de apoio à comunidade.

Vale Galego

Alterações ao Regulamento de Cedência de Lotes aprovadas

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, sob proposta da Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 24 de fevereiro, a alteração ao Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno integrados no Loteamento de Vale Galego, reforçando os mecanismos de gestão deste instrumento municipal de política habitacional.

"Face à evolução do mercado imobiliário e ao aumento da procura habitacional, o Município entendeu proceder à atualização do regulamento, adequando-o às novas realidades económicas e reforçando o objetivo de garantir que os lotes se destinam exclusivamente a habitação própria e permanente, prevenindo situações de natureza especulativa", informa a Câmara em nota enviada.

O presente regulamento aplica-se à nova fase de expansão do Loteamento



de Vale Galego, que prevê a criação de 11 novos lotes, reforçando assim a oferta de espaços destinados à construção habitacional nesta zona do Concelho. Para a autarquia esta ampliação "pretende dar resposta à procura existente e contribuir para a fixação de população, promovendo simultaneamente o desenvolvimento urbanístico equilibrado do território".

"Com esta revisão, o pretendemos assegurar uma gestão rigorosa e transparente do património municipal afeto à ha-

bitação, promovendo o interesse público, a fixação de residentes e o desenvolvimento equilibrado do Concelho. O Loteamento de Vale Galego tem assumido, desde a sua criação, um papel estruturante na estratégia de promoção da habitação no concelho, proporcionando o acesso a lotes destinados à construção de habitação própria e permanente em condições favoráveis, contribuindo para a fixação de população e para a qualificação urbana do território", refere Paulo César

Luís, Presidente da Autarquia de Vila de Rei.

O preço base de venda está fixado em 30 euros por metro quadrado, sendo os lotes destinados apenas a pessoas singulares, com a limitação de aquisição de um único lote por candidato. A construção da habitação deverá ser concluída no prazo máximo de cinco anos após a escritura, podendo esse prazo ser prorrogado, mediante requerimento fundamentado, até duas vezes por períodos máximos de um ano cada.

Dia da Mulher celebrado em Maio

Mulheres Migrantes homenageadas

O Município da Sertã vai comemorar o Dia Internacional da Mulher com um conjunto de iniciativas que se realizam nos dias 3 e 4 de maio, na Casa da Cultura da Sertã e no Salão da Assembleia Municipal da Sertã.

"Inicialmente previstas para o mês de março, as comemorações foram reagendadas por constrangimentos relacionados com as intempéries que se fizeram sentir recentemente. A realização destas iniciativas no mês de maio assume também um significado especial, sendo este um período tradicionalmente associado à valorização da mulher, da maternidade e do papel feminino na família e na sociedade", explica a autarquia em nota enviada.

Desta forma o programa tem início no dia 3 de maio, domingo, às 16

horas, na Casa da Cultura da Sertã, com o concerto "Disco Voador", que terá em palco os músicos Marco Figueiredo, Joana Manarte, Tiago Enrique e Alberto Jorge, acompanhados pelas bailarinas Cíntia Martin e Albertina da Costa. No dia 4 de maio, segunda-feira, às 14h30, o Salão da Assembleia Municipal da Sertã acolhe a sessão "Migração, Refúgio e Vulnerabilidades Acrescidas", que incluirá uma homenagem a Mulheres Migrantes, destacando percursos de vida marcados pela resiliência e contributos relevantes para a comunidade.

Com esta celebração o Município da Sertã diz reforçar "o seu compromisso com a promoção da igualdade e com a valorização do papel das mulheres nos diferentes contextos da vida social, cultural e comunitária".

Município e OMEGA assinam protocolo

O Município da Sertã e a OMEGA – Associação Defesa Direitos Animais Zona Pinhal, assinaram na passada sexta-feira, um protocolo de colaboração que visa o controlo populacional dos gatos errantes no concelho da Sertã, nomeadamente através do desenvolvimento do programa CED (Captura, Esterilização e Devolução).

"Este protocolo surge no seguimento de anteriores protocolos entre o Município e a Associação, assim como do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por ambos no que diz respeito ao bem-estar animal. Refira-se por exemplo, a recente colocação de abrigos para colónias de gatos, que pretendem controlar de forma ética e sustentável, a população felina de rua através do programa CED", destaca a autarquia em nota enviada.

Para Carlos Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, a gestão e continuidade deste programa são extremamente



importantes, não só porque "criam condições para que os animais tenham dignidade na sua existência", como contribui para a salubridade pública.

Outra atividade que tem vindo a ser desenvolvida, e que terá continuidade, são ações de sensibilização junto da comunidade. A este propósito, Márcia Silva, representante da associação, revela que existem atividades planeadas junto das escolas e da popu-

lação, onde a "ideia é trabalhar no sentido de melhorar o bem-estar animal a nível coletivo". A responsável desta associação relembra ainda que, em alguns casos, é possível recolher gatos para adoção, "um processo importante, desde que realizado com consciência", realça.

Para lá das ações mencionadas, este protocolo visa ainda focar outros temas ligados à defesa e segurança animal, nomeada-

mente a posse responsável de animais de companhia, a importância de esterilização, a prevenção do abandono, entre outros.

Este protocolo de colaboração, assinado por Carlos Miranda e Márcia Silva, vigora até 31 de dezembro de 2026 e, através da sua implementação promove não só o bem-estar animal, como contribuiu para a mitigação de problemas de saúde pública.

Transformação Digital

26 empresas com candidaturas aprovadas

Numa nota enviada à comunicação social, a Câmara Municipal informa que o concelho da Sertã conta já com 26 empresas apoiadas pelo programa "ACCELERAR 2030 – Para um Centro + Digital", resultado direto "do trabalho de proximidade e acompanhamento técnico desenvolvido pela Câmara Municipal da Sertã junto do tecido empresarial local".

"As candidaturas aprovadas representam um apoio global de 35.000€, destinado à transformação digital de negócios dos setores do comércio, restauração e serviços", lê-se na nota enviada.

Para o presidente da Câmara Municipal da Sertã, Carlos Miranda, estas 26 candidaturas aprovadas "representam um passo importante no crescimento e sucesso das empre-



sas envolvidas", com impacto direto "no desenvolvimento económico do concelho e da região".

"Este tipo de iniciativas vai além do acesso a apoios financeiros, permitindo disponibilizar ferramentas fundamentais para a digitalização e, simultaneamente, reforçar o conhecimento dos empresários sobre o novo paradigma económico e comunicacional, cada vez mais digital e online", sublinha ainda o autarca.

Este resultado surge na sequência de sessões informativas promovidas

pelo Município da Sertã, em colaboração com a ACE – Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, dirigidas a empresas do concelho e focadas na Transformação Digital no Comércio, Restauração e Serviços. Para além da divulgação do programa, estas sessões tiveram como principal objetivo capacitar os empresários e apoiar tecnicamente a tomada de decisão, criando condições para que as empresas avançassem com candidaturas sólidas e ajustadas às suas necessidades reais.

As sessões contaram com a presença de especialistas em transição digital e abordaram estratégias orientadas para o aumento da produtividade, do investimento e do crescimento empresarial. Foram ainda apresentadas medidas concretas de apoio à implementação de Marketing Digital, Gestão e Relacionamento com Clientes, Pagamentos Digitais e Segurança, sempre adaptadas às características e ao público-alvo de

cada empresa.

Após estas ações, a Câmara Municipal da Sertã, através do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), deu continuidade ao trabalho iniciado, promovendo visitas técnicas e acompanhamento personalizado às empresas do concelho, em parceria com a ACE. Este acompanhamento próximo foi determinante na concretização das 26 candidaturas aprovadas, às quais foram atribuídos vouchers até ao limite máximo de 2.000€

por entidade, para aquisição de pacotes de serviços digitais, que se traduziram num apoio efetivo de 35.000€, dá ainda a conhecer a autarquia sertaginense

De referir que este programa vigora até junho de 2026, integrando agora a vertente associada às montras digitais, uma solução que permite comunicar de forma mais dinâmica e impactante, reforçando a visibilidade dos negócios.

O "ACCELERAR 2030 – Para um Centro + Digital" é um programa disponibilizado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e resulta de uma parceria entre 22 entidades da NUT II Centro, liderada pelo CEC – Conselho Empresarial do Centro | Câmara de Comércio e Indústria do Centro.

Ministra da Saúde ouviu preocupações dos Autarcas

Os Presidentes dos sete Municípios da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa abrangidos pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã e Vila Velha de Ródão) reuniram no passado dia 3 de março, com a Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, na sede do Ministério, em Lisboa.

Na informação avançada pela CIMBB é possível ler que entre os assuntos abordados “esteve a situação da Unidade Local de Saúde (ULS) de Castelo Branco, no Hospital Amato Lusitano e nos Cuidados de Saúde Primários, e a nomeação de um vogal do Conselho de Administração indicado pelos Presidentes de Câmara”.

“Os Presidentes alertaram para a falta de médicos, com a situação a ser particularmente grave na



Sertã, em que 40% da população não tem médico de família. A falta de médicos tem levado ao encerramento de vários Serviços de Atendimento Complementar (SAC) nos Municípios da CIM Beira Baixa, em muitos dias de semana. Os Municípios reiteraram a disponibilidade para apoiar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) na procura de soluções para a falta de médicos, com incentivos à fixação de profissionais e a compar-

ticipação dos encargos financeiros com as contratações necessárias”, lê-se na nota enviada.

Em resposta aos Presidentes, a CIMBB afirma que a Ministra “expressou o inequívoco entendimento de que os SAC são fundamentais no SNS, e que o seu encerramento é contrário às orientações do Ministério. Completou que, conjuntamente com a Direção Executiva do SNS e o Conselho de Administração da

ULS Castelo Branco, serão avaliadas as soluções necessárias para assegurar o funcionamento dos SAC sem interrupções”.

“Ana Paula Martins lembrou que a falta de médicos tem expressão nacional, e afirmou que estão a ser estudadas soluções para assegurar a atração/retenção dos médicos recém-formados, assim como o ajustamento do modelo das Unidades de Saúde Familiar às condições dos territórios

de baixa densidade. Relativamente ao Vogal do Conselho de Administração da ULS Castelo Branco, cuja indicação está legalmente consignada aos Municípios abrangidos, e que foi espoletada em finais de 2023, Ana Paula Martins admitiu que a paridade dos Conselhos de Administração tem de ser garantida pelo Ministério da Saúde, garantido que será encontrada uma solução”, lê-se também na nota enviada.

A Ministra da Saúde comprometeu-se ainda, perante os autarcas, “com a realização de uma visita abrangente à Beira Baixa, para perceber as dificuldades concretas no setor da Saúde, com a prioridade de investimento no Bloco Operatório do Hospital Amato Lusitano, com a procura de soluções para mitigar o problema da falta de médicos, e com a integração de um vogal indicado pelos Municípios no Conselho de Administração da ULS Castelo Branco”.

Ana Paula Martins transmitiu, ainda, grande expectativa com o papel que o Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para a área da Saúde, Licínio Carvalho, terá na procura de soluções e no reforço das relações com as autarquias locais, parceiros indispensáveis do SNS.

Presidência Aberta

Seguro volta a Castelo Branco



A primeira Presidência aberta do Presidente da República, António José Seguro, vai acontecer na segunda semana de abril no Centro do país, em zonas afetadas pelo mau tempo, passando pelos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Santarém.

A iniciativa vai decorrer “na semana de 06 de abril, imediatamente após a Páscoa, nas regiões da zona Centro afetadas pelas recentes intempéries” e abrange os distritos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Santarém, “duramente atingidos pelas tempestades que causaram significativos danos humanos e materiais”, refere uma nota divulgada. O programa ainda não é conhecido e “será divulgado oportunamente”.

De acordo com a informação disponibilizada no ‘site’ da Presidência, o Presidente da República vai deslocar-se aos territórios afetados para ouvir as populações e ver “os impactos das intempéries, bem como as necessidades de resposta e recuperação das zonas sinistradas”.

Durante a campanha eleitoral, António José Seguro tinha prometido que, se fosse eleito, faria a primeira Presidência aberta na zona Centro, fortemente afetada pelo mau tempo.

GNR registou aumento de criminalidade em 2025

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou no ano passado, um total de 4.840 crimes na sua área de intervenção, o que corresponde a mais 130 crimes face a 2024, divulgou esta força de segurança.

Segundo os dados disponibilizados pelo Comando Territorial de Castelo Branco, em 2025, do total de 4.840 crimes registados, 2.059 foram contra o património, 1.547 contra as pessoas, 822 contra a vida em sociedade e 259 previsto em legislação avulsa ao Código Penal, em que se incluem crimes relacionados com condução sob o efeito do álcool ou estupefacientes.

De acordo com os dados divulgados pelo major Jorge Massano, oficial superior responsável pelas relações-públicas do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, no mesmo período fo-



ram ainda participados 99 contra o Estado, 40 respeitantes a animais de companhia e 14 contra a identidade cultural e integridade pessoal.

No âmbito do patrulhamento comunitário inserido no programa Senos Sénior, os militares da GNR sinalizaram ainda 2.313 idosos, mais 73, comparativamente a 2024.

Em 2025, os 692 militares em serviço neste Comando Territorial, que abrange o distrito de Castelo Branco, rea-

lizaram 38.120 patrulhamentos em toda a área de jurisdição da GNR, percorrendo um total de 2.758.735 quilómetros.

Este ano, a cerimónia militar das comemorações do 17.º aniversário do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco decorrem na cidade do Fundão, no dia 28, a partir das 11:00 e conta com a presença do ministro da Administração Interna, Luís Neves.

Ainda no âmbito das comemorações, vai ser realizado um almoço

convívio de reformados e reservistas da GNR, no sábado, na cidade do Fundão, onde à noite haverá um concerto da Banda Sinfónica da GNR, a partir das 21:30, no Pavilhão Multiusos.

No domingo, decorre uma missa de Ação de Graças na Sé Catedral de Castelo Branco, às 12:00.

A GNR irá ainda realizar uma exposição das valências e meios, no dia 26, a partir das 09:00, no Centro Cívico – Jardim Municipal do Fundão.

Literacia Financeira

Crédito à Habitação (2º artigo)

Estimado Leitor,

No artigo anterior iniciámos a abordagem aos créditos bancários, com destaque para o Crédito à Habitação. Em primeiro lugar, refletimos sobre a conveniência do recurso ao crédito, referimos situações em que o crédito é inevitável, outras em que pode ser um recurso estratégico importante, na ótica de projetos a médio / longo prazo, e as restantes onde a utilização dos empréstimos deve ser evitada, pelo impacto negativo que pode ter nas nossas finanças e na nossa vida em geral. Depois, entrando na temática principal, começámos por dar destaque à taxa Euribor, pelo papel decisivo que assume no âmbito dos créditos. Analisámos o que significa, que tipos de taxas Euribor existem, o seu impacto nas prestações do Crédito à Habitação, ..., efetuando também um enquadramento sobre a sua evolução histórica nas últimas duas décadas, dada a sua influência neste domínio do crédito, na economia e sociedade em geral.

Nesta publicação terminaremos esta matéria, dando resposta às seguintes questões: Tipos de taxas de juro aplicáveis (fixa, variável e mista). Vantagens e desvantagens; Recomendações para mitigar cenários de subida significativa de taxas de juro; Conceitos a analisar no processo de negociação do crédito (TAN, TAEG e Taxa de Esforço) e o apoio que podem prestar nas decisões; Seguros associados ao crédito (Vida, Multirriscos) e recomendações práticas. Vamos então entrar no detalhe destes tópicos:

Tipos de taxas de juro aplicáveis (Vantagens e desvantagens)

Os vários tipos de taxas de juro aplicáveis no âmbito do Crédito à Habitação são os seguintes:

a) Taxa Fixa - Vantagens: Certeza sobre a prestação mensal a liquidar, no período em que esse sistema vigora, e também estabilidade e proteção futura, particularmente, em cenários de crise que provoquem aumentos significativos das taxas Euribor, como temos vivido nos últimos anos. Desvantagens: Taxa geralmente mais elevada que as taxas de juro variáveis em contextos de taxas de juro de mercados mais reduzidas.

b) Taxa variável - É normal aplicar-se uma das taxas de juro Euribor (3, 6 ou 12 meses). A taxa de juro liquidada pelo Cliente geralmente corresponde a Euribor + Spread (corresponde ao lucro do banco). Sobre o spread, a seguir prestamos algumas indicações práticas, que consideramos úteis: Num cenário de taxas de juro muito reduzidas (em particular negativas, como tivemos entre 2016 e 2022), era normal existirem spreads elevados entre 1% e 1,5%. Apesar de muito elevados, a taxa de juro global ficava ainda reduzida, o que provocava mensalidades acessíveis, facilitando a "vida" aos Bancos na negociação, aplicação desses spreads e rentabilização dos negócios. É importante estar atento e ter uma postura pró-ativa. Caso esses níveis de spread continuassem a ser aplicados no contexto atual (taxas Euribor elevadas), as prestações dos empréstimos à habitação ainda se tornariam mais críticas. Num cenário de taxas de juro Euribor elevadas, como temos tido desde 2022 (embora com algumas oscilações), os spreads negociados mais recentemente, quer em novos contratos quer na renegociação dos existentes, variam geralmente entre 0,5% e 0,7%. Mesmo assim, a negociação ativa de um spread competitivo revela-se fundamental para a obtenção de uma mensalidade mais justa e equilibrada. Vantagens: Taxas de juro reduzidas em cenários de estabilidade financeira, como tivemos entre 2016 e 2022, com a Euribor a situar-se em "patamares negativos". Desvantagens: Forte instabilidade e insegurança, em cenários de subida significativa de taxas de juro, como tem ocorrido desde 2022, para mais com uma crise em curso cujo desfecho é imprevisível (prestação pode tornar-se insustentável).

c) Taxa mista - Corresponde a um sistema de taxa de juro fixa durante um prazo determinado (ex. 2 / 4 anos) seguido de um sistema de taxa de juro variável a partir desse momento. Pode ser uma alternativa a ponderar para quem adquire habitação nesta altura ou em momentos de instabi-

lidade, subida significativa de taxas de juro Euribor ou vigência de taxas de juro elevadas. Garante alguma segurança, minimiza o risco e permite alguma margem temporal até que a situação estabilize em patamares mais equilibrados. Isto reforçando que não existem cenários perfeitos nem soluções mágicas e que o "futuro a Deus pertence".

Possíveis medidas para mitigar cenários de subida significativa de taxas de juro

Como possíveis medidas para fazer face a contextos de subida elevada de taxas de juro, apontamos:

Fixar taxa de juro: Esta operação pode ser realizada através de renegociação com o banco atual ou transferência do crédito para outra entidade financeira.

Aplicar período de carência do capital: Desta forma, e durante um determinado período, apenas seriam liquidados juros, o que tornaria as prestações temporariamente mais "suaves". Mas convém ter consciência que, após esse período, a mensalidade tornará a aumentar, pelo que deve ponderar-se devidamente o risco desta operação.

Aplicar diferimento de parte do capital: Com esta medida, a mensalidade fica mais reduzida, mas atenção, a última prestação no termo do empréstimo será bastante elevada, o que poderá exigir um esforço muito significativo nesse momento. Mais uma vez será importante ponderar o risco e os prós e contras desta eventual decisão.

Aumentar prazo do crédito: Tomando esta decisão, consegue-se tornar mais acessível o valor da prestação mensal. Contudo, deverão ter-se em consideração os limites de prazos definidos pelo Banco de Portugal em função das idades dos Clientes. (Máx. 40 (idade < 30 anos) - Máx. 37 (idade 30 - 35) - Máx. 35 (idade a partir dos 35))

Conceitos a analisar no âmbito do processo de negociação do crédito (TAN, TAEG e Taxa de Esforço)

Para se concretizar uma negociação adequada, obtendo uma proposta equilibrada por parte do Banco, é importante conhecer os vários indicadores financeiros disponibilizados e conseguir interpretá-los da melhor forma. Assim, TAN, TAEG e Taxa de Esforço significam o seguinte:

TAN (Taxa anual nominal) - Corresponde ao custo anual "simples" (juro) do crédito, sem as despesas obrigatórias e contrapartidas financeiras adicionais exigidas pelos Bancos. Nos sistemas de taxas de juro variável significa Euribor (3, 6 ou 12 meses) + Spread.

TAEG (Taxa anual efetiva global) - Trata-se do custo anual "total" que o crédito representa para o consumidor, com todas as despesas, produtos e contrapartidas financeiras contempladas (para além dos juros). Inclui: Juros, impostos, comissões, comissões manutenção contas, seguros obrigatórios para os pedidos de crédito, despesas associadas aos processos de crédito,... No âmbito da análise e decisão sobre um processo de crédito, ao avaliar as diferentes propostas dos Bancos, deverão comparar-se ambos os indicadores (TAN e TAEG). Analisar somente as TAN, como por vezes se faz, pode ser muito redutor, devem analisar-se essencialmente as TAEG, que correspondem ao custo "total" do crédito e são, por isso, um indicador mais abrangente e consistente sobre os custos reais e totais do financiamento.

Taxa de Esforço - A taxa de esforço é a percentagem (%) do rendimento mensal líquido do agregado familiar utilizada para suportar prestações de crédito. Representa uma medida do risco assumido pelos bancos e da capacidade financeira das famílias. No Crédito à Habitação (ou generalidade dos créditos) a taxa de esforço não deve ultrapassar 35%. Acima desse parâmetro, poderemos ter alguma "asfíxia financeira" e a qualidade de vida familiar ficará claramente comprometida.

Seguros Vida Risco e Multirriscos (recomendações práticas)

a) Vida Risco - O seguro a celebrar deve respeitar as seguintes condições: Seguro sobre 2 cabeças (no caso de um casal), com capital a 100% para cada pessoa segura, para que o empréstimo fique totalmente liquidado, caso a fatali-

dade afete qualquer um dos membros do agregado familiar. Contratar a garantia de Invalidez Total e Permanente - ITP ("Incapacidade para trabalhar") e não apenas Invalidez Absoluta e Definitiva - IAD ("Grande Invalidez"), com % ITP inferior ou igual a 60%.

b) Seguro Multirriscos - Os cuidados a ter na contratação deste seguro devem passar pela: análise detalhada das condições contratuais, limites máximos, franquias; análise das garantias subscritas, que devem sempre incluir Incêndio e Fenómenos da Natureza (Inundações, Tempestades, Aluimentos de Terra, ...); contratação da garantia de Fenómenos Sísmicos, habitualmente facultativa, cujo risco em algumas zonas do País é mais significativo (Lisboa, Setúbal, Algarve, Açores, costa alentejana, ...); inclusão das componentes Edifício e Recheio (no recheio deve estimar-se bem o valor e discriminar bens de valor elevado). E por fim, mas não menos importante, prestar atenção ao capital do edifício, que não se trata do valor comercial do imóvel, mas sim do valor de reconstrução. Existe um simulador da Associação Portuguesa de Seguradores que o pode ajudar a elaborar uma estimativa consistente desse valor. Não se justifica ter um capital com valor muito superior a esse (ficará a pagar desnecessariamente um prémio muito superior). Ter um capital muito inferior ao valor de reconstrução é também incorreto porque em caso de sinistro, a Seguradora aplicará a regra proporcional, e apenas liquidará uma parte dos danos. E deve contratar a cláusula de indexação automática de capital (de acordo com o IPC), que permitirá manter de forma segura o capital atualizado.

Comentários finais

Antes de terminar, gostaríamos apenas de fornecer algumas "dicas" práticas, que devemos ponderar, quando temos um processo de crédito à habitação para analisar e decidir.

Taxa de juro Euribor (3, 6 ou 12 meses): No âmbito da análise e decisão, deverão ser ponderados os vários cenários em caso de subida / descida significativa da Euribor, e o impacto que isso provoca, em cada família, devido à oscilação das prestações.

Spread: Será importante ter como referência o intervalo (0,5% - 0,7%), independentemente de se tentar negociar um spread ainda mais reduzido para tornar a mensalidade mais acessível.

Taxa juro fixa (ou mista): Pode ser um cenário interessante a ponderar, no início do processo ou em eventual renegociação, principalmente, em contextos económicos muito instáveis, como o que vivemos na atualidade.

TAN vs TAEG: Devemos analisar sempre os 2 indicadores, mas essencialmente a TAEG, pela sua maior abrangência e consistência, face ao custo total do financiamento (incluindo os juros do crédito bem como todos os restantes custos associados).

Seguros Vida Risco e Multirriscos Habitação: Deve ponderar-se a realização fora do universo bancário, que poderá ser mais favorável. Mesmo que o spread suba ligeiramente, ou que tenha de se prestar outro tipo de contrapartida, poderá compensar. É uma questão de fazer contas.

No essencial, eram estas as mensagens que pretendíamos prestar, e hoje ficaremos por aqui. Esperamos que estas simples recomendações possam ser úteis para quem tem este tema em mãos ou pensa ter nos próximos tempos.

Nos artigos anteriores falámos de atitudes e comportamentos a praticar ou evitar para termos umas finanças saudáveis, abordámos o tema dos créditos e discutimos também como gerir de forma adequada o nosso orçamento familiar, o que poderá gerar algumas poupanças, que depois deverão ser investidas com critério e rigor. É exatamente essa área das poupanças e investimentos que exploraremos, nas várias dimensões, ao longo das próximas publicações.

Boa análise e até breve ...



Paulo Ferreira

José Trindade Gaspar

Faleceu no passado dia 29/01/2026 com 84 anos de idade, natural de Vilar Barroco (Oleiros) e residente em Proença-a-Nova. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 31/01/2026 na Casa Mortuária de Condeixa-a-Nova, seguindo para o cemitério de Condeixa-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filha, Genro, Netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido nas cerimónias fúnebres e que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A família deixa ainda um agradecimento especial a todos os amigos e colegas da GNR assim como ao seu Médico de Família, Drº Serafim.

A todos o nosso bem-haja.

Bodas Ouro José e Maria

José Luís Mendes Rocha e Maria de Lurdes Cardoso Alves Rocha comemoraram 50 anos de casamento, assinalando as suas bodas de ouro. O casal uniu-se em matrimónio a 25 de janeiro de 1976, em Moscavide, iniciando um percurso de vida em comum que perdura há cinco décadas.



Natural de Vale Clérigo, Maria de Lurdes reside atualmente em Via Longa, onde construiu, ao lado do marido, uma história de vida assente na partilha, dedicação e compromisso.

As bodas de ouro foram celebradas no dia 25 de janeiro de 2026, na igreja paroquial de Via Longa, com uma eucaristia presidida pelo Padre João Prego.

Durante a cerimónia, o casal renovou o compro-

misso matrimonial assumido há 50 anos, num momento sacramental que reafirma os laços construídos ao longo da vida.

A ocasião reuniu familiares e amigos, que fizeram questão de estar presentes neste marco significativo, partilhando a alegria e a emoção do casal.

O ambiente vivido foi de celebração, reconhecimento e gratidão por uma vida em comum marcada pela união e cumplicidade.

Pia batismal de São Pedro do Esteval

Com a remodelação da Igreja de São Pedro do Esteval, foi retirada em tempos uma pia Batismal granítica.

Um filho da terra, ao ver que a pia estava abandonada no exterior da Igreja Matriz, comprou-a, levou-a para sua casa e fez uma fonte.

Os tempos mudam e as sensibilidades também e, por isso, fomos ao encontro do proprietário para poder restituir a Pia ao seu lugar e função original.

Foi na Sarnadinha que encontramos o senhor José de Matos Marques, natural de São Pedro do Esteval, e a sua esposa Maria do Rosário Marques Pires, hoje já tocados pela idade e pela doença. Ao saberem deste interesse, ofereceram a Pia que antes tinham comprado à Igreja Matriz de São Pedro do Esteval.

De salientar que o José tinha sido na sua comunidade Ministro Extraordinário da Comunhão e sabendo do valor do objeto, despojou-se dele para o entregar ao lugar de onde não deveria ter saído.



Devemos sempre um agradecimento especial a todas as pessoas que não deixam destruir o património da Igreja, o guardam... hoje, agrade-

ce-se a esta família. Um agradecimento também ao seu filho José Lourenço Pires Marques pela amabilidade com que recebeu os pedreiros para

retirarem a Pia. A paróquia de São Pedro do Esteval comprometeu-se em refazer o fontenário desta família.
Padre Virgílio

Floresta Segura

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente de Castelo Branco realizou uma ação de sensibilização no âmbito da Operação Floresta Segura – DFCI.

A iniciativa teve como objetivo alertar a população para a importância da prevenção de incêndios rurais, promovendo comportamentos responsáveis na proteção da floresta e do ambiente.

**AVISO**

A Direção do Jornal de Proença informa que é completamente alheia aos atrasos da entrega dos jornais aos nossos assinantes. A responsabilidade desses atrasos é dos CTT - Correios de Portugal. Informamos que da nossa parte somos alheios a estes atrasos. Pedimos a vossa compreensão.
A direção: Jornal de Proença



CARLOS ALBERTO CORREIA HENRIQUES, Lda

Carlos Correia
Serralharia de Alumínio, Ferro e P.V.C.

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova
carlos_henriques@live.com.pt

274 672 584 / 939 057 269 /
962 674 323 / 939 057 270

ADCPN vence Atalaia com golo nos instantes finais

No domingo, 15 de março, a ADC Proença-a-Nova recebeu e venceu a equipa da ACR Atalaia do Campo por 2-1, em partida referente à 15.ª jornada da Liga CRP.

O encontro, disputado no Campo Senhora Neves, ficou decidido apenas no período de compensação da segunda parte.

A partida iniciou-se com uma toada equilibrada, mas foi a formação visitante a inaugurar o marcador aos 27 minutos. Rui Quelhas aproveitou uma desatenção da linha defensiva proencense para finalizar com sucesso, estabelecendo o 0-1.

A resposta da equipa da casa surgiu ainda antes do intervalo, aos 42 minutos, quando Ricardo Cabral logrou empurrar a bola para o fundo das redes após um lance de confusão no interior da área adversária.

Na segunda metade, a qualidade do jogo registou um decréscimo, pautada por algumas decisões menos acertadas no últi-



mo terço do terreno por ambas as partes.

Contudo, a persistência da equipa orientada por Casquinha viria a dar frutos durante os seis minutos de compensação concedidos pela equipa de arbitragem.

No minuto 90+2, após duas intervenções de relevo do guarda-redes Pedro Queichinho a remates sucessivos, o esférico sobrou

para Mael Dias, que, de cabeça, fixou o resultado final em 2-1.

O trio de arbitragem, liderado por Rodrigo Alexandre e auxiliado por Jorge Fernandes e Rafael Moraes, teve uma prestação considerada positiva e sem influência direta no desfecho da partida.

No rescaldo do encontro, o autor do golo da vitória, Mael Dias, admitiu que a equipa não entrou no jogo conforme as orientações técnicas iniciais, mas destacou a capacidade de reação após sofrer o primeiro golo. Por sua vez, Filipe Mouro, técnico da Atalaia do Campo, considerou que a sua formação foi superior em determinados momentos da primeira parte, lamentando que o golo decisivo tenha surgido numa fase de maior desgaste físico dos seus atletas.

Com este resultado, a ADC Proença-a-Nova soma três pontos num jogo de elevado grau de dificuldade, mantendo a sua trajetória na presente edição da Liga CRP.

Nuno Ribeiro / Rádio Condestável

ADCPN derrotada com golo no tempo de compensação

No passado domingo, 22 de março de 2026, a equipa sénior da ADC Proença-a-Nova sofreu uma derrota por 1-0 na deslocação ao Campo de Jogos António Trigueiros de Aragão, em Alcains. O encontro, referente à 16.ª jornada da Liga CRP, foi decidido apenas nos instantes finais do período de compensação.

O jogo iniciou-se com uma disputa repartida, com ambas as formações a criarem situações de perigo nos primeiros 45 minutos. Apesar do nulo ao intervalo, a ADC Proença-a-Nova demonstrou organização, registando três oportunidades de golo e beneficiando de três pontapés de canto, contra apenas um da equipa da casa. A eficácia defensiva e as intervenções dos guarda-redes ditaram o 0-0 com que as equipas recolheram aos balneários.

Na segunda metade, o CD Alcains assu-



miu um maior controlo da partida, exercendo pressão sobre a linha defensiva proencense.

A equipa de Proença-a-Nova, embora mais fustigada pelo desgaste físico decorrente da adaptação ao piso de relva natural, manteve-se coesa e ainda logrou uma saída peri-

gosa para o ataque por volta dos 89 minutos.

Contudo, a resistência terminaria aos 90+2 minutos. Após um remate forte que o guarda-redes Rafael Serra não conseguiu segurar totalmente, a bola sobrou para Allef, que finalizou com sucesso, fixando o resultado em 1-0.

No final do encontro, o treinador da ADC Proença-a-Nova, Casquinha, reconheceu a superioridade do Alcains no número de oportunidades criadas, embora tenha lamentado a fatalidade do golo sofrido num momento em que a equipa já não dispunha de tem-

LIGA CRP - Fase Única		
Jornada 15		
Adc Proença-A-Nova	2 - 1 15 MAR	Acr Atalaia Campo
Campo Senhora Neves		
Jornada 16		
Cd Alcains	1 - 0 22 MAR	Adc Proença-A-Nova
Campo De Jogos António Trigueiros De Aragão		
Jornada 17		
Adc Proença-A-Nova	4 ABR 16:00	Sertanense Fc
Campo Senhora Neves		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Sertanense Fc	16	12	3	1	42	12	39
2	Cd Alcains	16	12	2	2	29	10	38
3	Ca Fundão	15	9	5	1	30	14	32
4	Adc Pedrógão S. Pedro	16	8	4	4	37	22	28
5	Cu Idanhense	16	6	6	4	33	17	24
6	Acrd Cabeçudo	16	5	7	4	34	21	22
7	Adc Proença-A-Nova	16	6	4	6	28	25	22
8	Gd Águias Moradal	15	4	3	8	27	39	15
9	Sc Covilhã "B"	16	3	5	8	16	24	14
10	Arc Oleiros	16	4	2	10	24	39	14
11	Acr Atalaia Campo	14	4	1	9	17	28	13
12	Ud Belmonte	16	0	0	16	9	75	0

Taça Honra "José Farromba" Série B

Jornada 9		
Adc Proença-A-Nova	29 MAR 16:00	Adc Pedrógão S. Pedro
Campo Senhora Neves		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Adc Pedrógão S. Pedro	8	6	2	0	26	5	20
2	Acrd Cabeçudo	8	5	1	2	17	11	16
3	Ca Fundão	8	4	2	2	18	12	14
4	Adc Proença-A-Nova	8	4	0	4	17	12	12
5	Sc Covilhã "B"	8	1	1	6	3	13	4
6	Ud Belmonte	8	1	0	7	6	34	3

po para recuperar. O técnico sublinhou ainda a atitude competitiva dos seus jogadores, que vinham de um ciclo de resultados muito positivo.

Pelo lado do CD Alcains, o técnico Ricardo Costa enalteceu a dificuldade imposta pela formação de Proença-a-Nova, referindo que se tratou de uma vitória "sofrida" contra uma equipa que, nos últimos dez jogos, apenas per-

deu com o Fundão. O treinador considerou o desfecho justo perante o domínio exercido pela sua equipa na segunda parte.

Nas próximas semanas o Proença-a-Nova defronta no Senhora das Neves, a 29 de março, o Pedrógão para a Taça de Honra e na semana seguinte recebe o Sertanense para o Campeonato.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável

Proença-a-Nova, Peral e São Pedro

Paróquias vivem Semana Santa

Com o aproximar da Semana Santa está de volta o programa das celebrações da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor nas Paróquias de Proença-a-Nova, Peral e São Pedro do Esteval.

No que a Semana Santa diz respeito, as celebrações do Domingo de Ramos, 29 de Março, acontecem pelas 09h no Peral, pelas 11h em Proença-a-Nova com a Procissão dos Ramos a começar na Capela do Espírito Santo, e pelas 11h30 em São Pedro do Esteval.

No dia 2 de Abril, Quinta-Feira Santa, tem início o Tríduo Pascal com as celebrações Vespertina da Ceia do Senhor e Lava-pés. Na Paróquia do Peral e de São Pedro a celebração terá início pelas 18h. Já em Proença-a-Nova será às 21h.

Sexta-feira Santa, dia 3 de Abril (Dia de jejum e abstinência), a Adoração da Cruz terá início no Peral às 15h e



em São Pedro do Esteval às 15h. Já na Paróquia de Proença-a-Nova, e em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova terão lugar as tradicionais procissões deste dia. Sendo assim pelas 10h aconte será o acolhimento das cruzes na Igreja da Misericórdia, às 11h sairá a Procissão do Pretório e às 14h a Procissão do En-

contro. A Adoração da Cruz está marcada para as 15h na Igreja Matriz e pelas 21h terá lugar a Procissão do Enterro.

No dia 4, Sábado Santo, as Vigílias Pascais acontecem às 21h nas Paróquias do Peral e de São Pedro do Esteval. Já em Proença-a-Nova a mesma acontece pelas 21h.

No grande dia de Domingo de Páscoa da

Ressurreição do Senhor, dia 5 de Abril, a Eucaristia será às 09h no Peral e às 11h30 em São Pedro do Esteval. Em Proença-a-Nova às 11h30 tem lugar o Baptismo e 1ª comunhão dos Catecúmenos, Eucaristia e Procissão da Ressurreição.

Dia 27 de março entre as 18h30 e as 20h, na Igreja Matriz, haverá tempo para confissões quaresmais.

Relógios vão voltar à hora de verão

É já esta madrugada, de sábado para domingo, 28 para 29 de Março, que Portugal vai adiantar os relógios uma hora, dando início ao horário de verão.

Na madrugada de domingo (29 de março) em Portugal continental e na Região Autónoma da Madeira, às 01:00 os relógios devem ser adiantados 60 minutos, passando para às 02:00. Na Região Autónoma dos Açores, a mudança será feita à 00:00 da madrugada de domingo, passando para as 01:00.

A hora legal voltará depois a mudar a 25 de Outubro de 2026, marcando a mudança para o regime de inverno.

O atual regime de mudança da hora é regulado por uma diretiva (lei comunitária) de 2000, que prevê que todos os anos os relógios sejam, respetivamente, adiantados e atrasados uma hora no último domín-



go de março e no último domingo de outubro.

Segundo notícias recentes, a Comissão Europeia considera que alcançar um consenso para acabar com a mudança da hora "ainda é possível" e vai apresentar um estudo nesse sentido este ano, com os Estados-membros a manifestarem-se disponíveis para analisá-lo assim que for entregue. Em setembro de 2018, a Comissão Europeia propôs o fim

do acerto sazonal, mas o processo tem estado bloqueado desde então, por falta de acordo entre os Estados-membros sobre a matéria.

"Uma solução coordenada para a mudança da hora ainda é possível. Lançamos um estudo para apoiar este processo de decisão, que deverá estar concluído até ao final de 2026", indica a porta-voz, que realça que cabe aos Estados-membros "decidir se querem

manter permanentemente o horário de verão ou o horário de inverno".

Para o processo poder avançar, contudo, é preciso que o Conselho da União Europeia (UE), que representa os governos dos Estados-membros, volte a pôr este assunto em cima da mesa e tente chegar a um consenso, tarefa que, neste momento, cabe a Chipre, que assume até junho a presidência rotativa da instituição.

EDITORIAL



Quem removerá a pedra do sepulcro?...

"Fiquemos tranquilos, de olhos fechados, um instante antes do nascer do dia da ressurreição. Ainda é noite escura, mas já em duas ou três casas de Jerusalém há movimento. Luzes que se acendem, mulheres apressadas que se penteiam e vestem. O sábado acabou, e uma estrela incomparável, aproveitando todo o firmamento que desaparece ao seu redor, irradia o rosto do nosso primeiro domingo... Não é mais a Páscoa dos judeus: é a Páscoa dos cristãos! Vejam, escutem! No silêncio judaico, no cruzamento de três estradas, ocorre um encontro de mulheres veladas que se questionam em voz baixa: «Quem removerá a pedra do sepulcro para nós?» Quem a removerá? O perfume que elas trazem consigo encarrega-se de responder! E daí a esperança irresistível que está nos seus corações, e a exalação de ingredientes místicos no coração da noite, preparados pelas próprias mãos da aurora. Séculos reunidos, santa composição cuja expansão progressiva, assim como há pouco venceu o sono, agora se move para triunfar sobre a morte! Dos outros acontecimentos daquela imensa manhã, o eco perdido e incoerente dos quatro Evangelhos ainda ressoa, a cada primavera, em todas as igrejas da cristandade". Estas palavras de Paul Claudel, carregadas da força poética da Páscoa, evocam o anúncio que ressoa na liturgia da noite de Páscoa e permeia o grande domingo do ano. «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Ele não está aqui, ressuscitou!» (Lc 25, 5-6). Cristo, crucificado e sepultado, está vivo. E nós somos chamados a reconhecê-lo como o objetivo para o qual toda a história se encaminha: a sua ressurreição manifesta o plano de salvação sempre desejado por Deus ao longo dos séculos e agora realizado.

Cristo ressuscitou! A sua ressurreição é o princípio de renovação, de renascimento e de vida nova. A comunidade cristã reafirma-o com o rito da aspersão com água que foi abençoada durante a vigília da noite.

Assim como Maria Madalena e os apóstolos, devemos permitir que a Palavra, pronunciada pessoalmente por Cristo a nós, arda no nosso coração, vença todas as dúvidas e incertezas, e nos impulse a anuncia-la a todos.

A esta renovação do ser humano e de todo o universo, refere-se o costume de oferecer ovos na Páscoa. Hoje são de chocolate, mas inicialmente eram oferecidos ovos verdadeiros com a casca colorida.

Outro sinal que caracteriza os ritos domésticos do dia de Páscoa é a bênção da mesa por um membro da família com a água benzida na noite da Vigília Pascal. A água, retirada da fonte e distribuída aos fiéis para abençoar os alimentos e toda a família, evoca a memória do Batismo e o testemunho alegre da vida cristã. Por isso a Páscoa é, por excelência, o dia de Batismos.

Que ao celebrarmos a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo Espírito Santo, ressuscitemos para a luz da vida. Feliz Páscoa.

P. Luís Manuel Bairrada